ANNO XXXV. NUMERO 46.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SABBADO 26 DE FEVEREIRO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Lua nova as 10 horas e 45 minutos da tarde.
10 Quarto crescente as 5 horas e 20 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 22 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante aos 2 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Maximiano b.; S. Angela de Mericia v. f.
22 Terça. A Cadeira de S. Pedro em Anthiochia.
23 Quarta. S. Lazaro Monge; S. Milburges v. f.; S. Sereno.
24 Quinta. S. Mathias ap.; S. Pretestato b.; S. Primitiva m.
25 Sexta. Ss. Cezario e Dioscoro mm.; S. Claudino m.
26 Sabbado. S. Torcato arc.; S. Faustiniano b. m.
27 Domingo da Sexagesima. S. Leandro arc.; S. Honorina.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de fevereiro.

Officio ao Exm. Sr. conselheiro Joaquim José Ribeiro de Vasconcellos, presidente do supremo tribunal de justiça.—Satisfazendo ao que V. Exc. se servio recommendar em seu officio de 15 de dezembro ultimo, remetto a inclusa relação dos juizes de direito, que durante o anno passado, interromperam o exercicio de seus cargos, restando-me declarar a V. Exc., que nenhum delles tem assento na assembléa legistiva provincial.

Dito ao Exm. presidente do Ceará.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em data do 1.º do corrente com a relação dos criminosos dessa provincia, que se destinam ao presidio de Fernando.—Remetteu-se copia do officio do Exm. presidente do Ceará e relação dos criminosos ao chefe de policia e ao juiz municipal da primeira vara.

Dito ao commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento do ex-soldado Filippe José Ferreira.

Dito ao mesmo.—Faço com este apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta Domingos José de Gusmão.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Exc. de 5 do corrente, sob n. 121, respondo declarando, que no dia anterior foram expedidas as ordens necessarias para o transporte do Dr. Olegario Cesar Cabossú e de sua familia, como se communicou a V. Exc.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar na thesouraria de fazenda o sargento do 8.º batalhão de infanteria José Nicoláo de Oliveira, designado para conduzir á villa de Tacaratú a quantia de 2:000$ rs., que se destina para o pagamento das praças alli destacadas.

Dito ao chefe de policia.—Constando-me, de officio do Exm. presidente da provincia do Ceará de 17 de janeiro ultimo, que fôra alli preso José Joaquim Burity, por suspeita de ser criminoso de morte no termo do Ouricury, haja V. S. de proceder ás convenientes averiguações a semelhante respeito.—Officiou-se no mesmo sentido ao juiz de direito da Boa-Vista e ao municipal de Ouricury, e communicou-se ao Exm. presidente do Ceará a expedição de taes ordens.

Dito ao presidente da relação.—Sirva-se V. S. de tomar em consideração a materia do officio, junta por copia, que em 29 de janeiro ultimo foi-me dirigido pelo Exm. presidente da provincia do Ceará com relação das appellações expedidas dos diversos termos daquella provincia para esse tribunal.—Communicou-se ao Exm. presidente do Ceará.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Olinda, bacharel Agostinho Ermelino de Leão Junior, participou-me em officio de 5 do corrente que assumio naquelle dia o exercicio da segunda vara de direito na qualidade de 2.º substituto, passando a vara municipal ao respectivo 1.º supplente Dr. Nuno Aique de Avellos Annes de Brito Inglez.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. 83, respondo declarando que se resolveu a remessa do dinheiro para o presidio de Fernando em navio de guerra, e opportunamente se expediram as ordens necessarias.

Dito ao mesmo.—Ao 1.º sargento do 8.º batalhão de infanteria José Nicoláo de Oliveira, designado pelo tenente general commandante das armas, mande V. S. entregar a quantia de 2:000$ rs., que tem de ser enviada para pagamento das praças destacadas na villa de Tacaratú.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para o fim conveniente, o incluso aviso de lettra, no valor de 258$ rs., sacada pela thesouraria provincial do Rio Grande do Norte sobre essa e a favor de Manoel José Fernandes Barros.—Communicou-se ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—A José Pereira de Alcantara do O' mandará V. S. pagar, sob minha responsabilidade, attenta a falta de credito, a quantia de 96$, porque ajustou caiar e pintar a casa da guarda do palacio do governo.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao commandante da divisão naval.—Combine V. S. com o inspector do arsenal de marinha para serem feitos com urgencia quaesquer concertos, de que precise o vapor *Beberibe*, porque deve elle estar prompto para sahir em commissão do governo no dia 16 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—Communico a Vmc., para seu conhecimento, que por despacho desta data concedi ao recruta Leonel Bandeira de Mello o prazo de 20 dias para provar isenção, que diz ter para não servir na armada.

Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc., para seu conhecimento, e afim de ter a conveniente publicidade, o officio junto por copia, que em 29 de janeiro ultimo me foi dirigido pelo Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte communicando terse collocado um pequeno pharól na fortaleza da barra da capital daquella provincia.—Communicou-se ao Exm. presidente da referida provincia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Na conformidade do que solicita o Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, no officio junto por copia, datado de 3 do corrente, mande Vmc. construir com urgencia, segundo as dimenções constantes da nota, tambem inclusa por copia, a lancha e escaler que tem de ser empregados no porto da capital daquella provincia. — Communicou-se ao Exm. presidente ácima referido.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Visto o que pondera em seu officio de 5 do corrente, sob n. 25, approvo a proposta que faz Vmc., de Severino Ferreira de Souza, para exercer interinamente o lugar de escrivão do almoxarifado desse arsenal com o vencimento, que tem como servente empregado na escripturação.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director das obras militares.—Fico inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 4 do corrente, sob n. 23, com referencia aos reparos dos quarteis da Soledade e do Hospicio.

Dito ao director interino das obras publicas. — Respondo o officio que Vmc. me dirigio em 5 do corrente, sob n. 21, declarando que o autoriso a lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do empedramento do 21º lanço da estrada da Victoria, e que nesta data recommendo á thesouraria provincial que pague, ávista do competente certificado, a importancia da prestação a que tem direito o arrematante daquella obra.

Dito ao mesmo.— Remetta Vmc. com urgencia o orçamento de que trata o officio desta presidencia de 10 de janeiro ultimo, afim de se caiar e pintar o quartel do corpo de policia, como reclama o respectivo commandante.—Communicou-se a este.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Póde Vmc. fazer seguir hoje para os portos do sul o vapor *Paraná*, á hora indicada em seu officio de hontem.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Concedendo nesta data ao tenente commandante do destacamento de Nazareth, José Antonio Pestana, oito dias de licença para vir á capital, uma vez que seja convenientemente substituido por outro official ou inferior de confiança: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao conselho encarregado do fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha.—Autoriso o conselho encarregado do fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha a comprar o material constante da relação annexa ao officio de 5 de janeiro ultimo, ao qual se refere a informação do mesmo conselho datada de 5 do corrente.

Dito á camara municipal de Ouricury.—Havendo a lei provincial n. 442 de 2 de junho do anno proximo findo instaurado a villa do Exú, dando-lhe por termo o territorio da freguezia do mesmo nome, convém que a camara municipal de Ouricury tome as providencias necessarias para que se proceda á eleição de vereadores daquelle municipio.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem para a côrte, no vapor *Paraná*, a Luiz Antonio Meirelles, em um dos lugares de convez destinados para passageiros de estado.

Dita.—O Sr gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem para o Rio Grande do Norte em um dos lugares destinados para parsageiros do governo, no vapor *Iguarassú*, ao major José Pereira de Azevedo.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, bacharel Luiz Antonio Pires, resolve prorogar por 30 dias a licença de um mez, que lhe foi concedida por portaria de 5 de mez proximo findo.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante da obra do rebaixamento da ladeira de Mangaré Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello, e bem assim a informação do director das obras publicas de 23 de janeiro ultimo, sôb n. 14, resolve conceder-lhe dous mezes de prorogação para a conclusão d'aquella obra, a contar do dia em que se findar o prazo marcado para esse fim no respectivo contrato. — Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director interino das obras publicas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta aos seus officios de 8 de janeiro ultimo e de 5 do corrente, sôb ns. 18 e 120, que por despacho de hoje, expedio ordem á thesouraria de fazenda, para que o 10.º batalhão de infantaria seja indemnisado da quantia de 174$350, proveniente de excesso de despeza no mez de dezembro do anno proximo passado com o hospital regimental.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— S. Exc. o Sr presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do ministerio da guerra de 19 de janeiro ultimo, e bem assim um officio da directoria geral da despeza publica, datado de 22 do mesmo mez.

Dito ao director interino das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr, presidente da provincia, communico a V. S. que por despacho de hoje, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da prestação mensal, a que tem direito o arrematante da conservação da estrada da Victoria, segundo V. S. declarou em seu officio de 5 do corrente, sôb n. 20.

— 8 —

Officio ao commandante das armas.—Apresento a V. Exc., para ser inspeccionado o recruta José Francisco Moreira.— Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.— Devolvo a V. Exc. o orçamento que acompanhou o seu officio de 9 de dezembro ultimo, sob n. 210, afim de ser novamente organisado á vista do que dispõe o artigo 38 do decreto n. 1332 de 12 de fevereiro de 1854, observando-se que a despeza com mobilia não está autorisada, e que só ao governo imperial cabe reconhecer a necessidade della e aceitar a responsabilidade do grande dispendio, que o reconhecimento dessa necessidade póde accarretar.

Dito ao chefe de policia.—Tendo-se declarado em aviso do ministerio da marinha de 11 de agosto do anno proximo passado, sob n. 83, que as licenças concedidas para côrte de madeiras destinadas ás obras das matrizes, e quaesquer outras publicas, não estão sujeitas á disposição do aviso circular de 24 de maio daquelle anno, que mandou julgar findo em dezembro ultimo o prazo de todas as licenças concedidas para tirar madeira em mattas do estado, cumpre que não se ponha embaraço algum ao côrte e conducção de 50 duzias de pranchões de amarello e cedro, que, por aviso de 21 de julho de 1857 e portaria da presidencia, se concederam ao vigario da freguezia de Barreiros para serem applicadas ás obras de sua matriz: o que communico a V. S.ª para sua intelligencia e fim conveniente.—Communicou-se tambem ao capitão do porto e ao director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo. — Com a cópia inclusa da informação ministrada pela thesouraria provincial, devolvo a V. S. os documentos que acompanharam o seu officio n. 42 de 13 de janeiro ultimo e são concernentes ás despezas feitas nos dous semestres do anno passado com o fornecimento de luz para a cadeia da villa de Barreiros, devendo o pagamento respectivo realisar-se por conta da camara municipal.

Dito ao mesmo.—Não convindo ter a força de linha e de policia tão dividida e espalhada, pois que com tão larga distribuição perde-se a disciplina, sem ganhar-se [illegible] na policia das localidades, tenho por conveniente que V.S.ª me indique com urgencia todas as localidades em que ha mais ou menos força de linha ou de policia, e quaes aquellas em que não se deve deixar de ter força ou por fortes necessidades policiaes ou em razão da guarda da cadeia.

Dito ao commandante da divisão naval. — Tendo V. S. communicado achar-se em máo estado o vapor *Beberibe*, mande aprompar para seguir no dia 16 para Fernando um dos outros navios de guerra da estação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo com a cópia da informação do director do arsenal de guerra a folha dos vencimentos de 13 praças da companhia de artifices, empregados na factura de cartuchame durante a primeira quinzena do mez de janeiro ultimo, tenho a declarar a V. S. que deve mandar pagar os referidos vencimentos na importancia de 167$780 rs.— Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.— Sendo os libertos cidadãos brasileiros, estão no caso de ser qualificados guardas nacionaes, em virtude do disposto no § 1.º do art. 9 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, uma vez que tenham a renda necessaria para votar nas eleições primarias e a idade de maior de 18 annos e menor de 60.

Com este fundamento indeferi o requerimento sobre que versa a informação de V. S. de 20 de janeiro e no qual Manoel Luiz Pereira pede isenção do serviço da guarda nacional pelo motivo de ser liberto.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth. — Devolvo as inclusas propostas, que acompanharam o seu officio de 10 de agosto do anno passado para officiaes dos batalhões ns. 18, 19 e 20 de infantaria da guarda nacional desse municipio, afim de serem reconsideradas e novamente organisadas, tendo-se-so em vista não só as alterações que houver occorrido desde aquella época, mas tambem os seguintes defeitos, que se notam nas referidas propostas e que cumpre corrigir:

1.º— São contemplados para officiaes individuos que, tendo sido anteriormente nomeados para os mesmos postos, deixaram de solicitar suas patentes.

2.º— Propõem-se outros que não consta serem officiaes.

3.º—Não se declaram explicitamente os motivos das vagas de certos postos.

4.º—Não se mencionam os requisitos, que devem ter os individuos propostos.

5.º—Não consta se as companhias para as quaes se propõem dous alferes estão no caso de os ter, na conformidade do artigo 29 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Dito ao inspector do arsenal de marinaa.— Mande Vmc. examinar com urgencia as caldeiras do vapor de guerra *Beberibe* que se acham furadas, como participou o commandante da divisão naval. —Communicou-se a este.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao major director do hospital militar 5 Africanas livres para serem empregadas na lavagem de roupa e outros serviços daquelle estabelecimento.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.— Remetto por cópia a Vmc. a relação de 10 presos que seguiram para esse presidio no hiate *Bom Amigo*.

Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito. — Pelo officio, que a esta presidencia foi dirigido pelo ex-juiz de direito effectivo dessa comarca em 31 de janeiro ultimo consta que não póde funccionar a junta revisora dos jurados no termo de Caruarú, porque além de haver deixado de comparecer o presidente da camara municipal, não se póde encontrar nem o juiz nem algum dos seus supplentes, a quem fosse entregue o officio em que o juiz de direito providenciava afim de ser substituido nos trabalhos da dita junta, em razão de achar-se impedido como declarou.

Convindo averiguar os motivos por que se deixou de proceder a um trabalho importante, que, devendo ter lugar em prazo certo, merecia por isso mesmo a maior attenção dos que se achavam delle encarregados, recommendo a Vmc. que, obtendo as informações necessarias, me declare:

1.º Se o presidente da camara, que deixou de comparecer, justificou a sua fal, para o fim de ser relevado da multa imposta no artigo 30 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841 e artigo 235 do regulamento n. 120 de 21 de janeiro de 1842.

2.º Onde se achava o juiz municipal de Caruarú quando lhe foi dirigido o officio de que acima trata-se.

Dito ao dito interino da comarca do Rio Formoso.—Dando solução ao seu officio de 12 de janeiro, tenho a dizer que acertadamente respondeu Vmc. á consulta do bacharel Francisco de Caldas Lins, declarando que devia elle deixar o exercicio de juiz municipal supplente do termo do Rio Formoso, logo que recebesse a communicação official de sua nomeação para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, communicação que lhe foi dirigida por esta presidencia em data de 30 de dezembro ultimo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Devolvo a Vmc. o processo do soldado do corpo do seu commando Pedro Ferreira Bastos, afim de ser cumprida a sentença proferida pela junta de que trata o acto da presidencia de 19 de novembro do anno proximo passado.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Convém que ao mestre encarregado dos concertos precisos no edificio da alfandega dê Vmc. ingresso na parte do mesmo edificio occupada pela repartição a seu cargo, afim de proseguirem os mesmos concertos.Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao bacharel Francisco de Caldas Lins. — Ao seu officio de 12 do janeiro ultimo, respondo, declarando que lhe cumpria deixar o exercicio de juiz municipal supplente do termo do Rio Formoso logo que lhe constou officialmente sua nomeação para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.

Dito ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Tendo presente os mappas dos trabalhos dessa promotoria no mez de janeiro, julgo conveniente recommendar toda a diligencia no andamento dos processos instaurados por crimes de prevaricação contra Antonio Pinheiro da Palma, Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos e José Gomes Coimbra, e contra Francisco Antonio Bandeira de Mello, por tentativa de Morte, visto que taes crimes merecem a mais particular attenção e severo castigo.

Dito á camara municipal do Recife.—Tenho presente a informação que em 15 de dezembro ultimo foi ministrada pela camara municipal do Recife com referencia ao officio em que o inspector do arsenal de marinha pede providencias para que se effectue a aferição dos pesos e medidas do respectivo almoxarifado, visto que o arrematante da aferição recusa fazê-lo, allegando ser-lhe devido o pagamento desse trabalho, com o que concorda a mesma camara em sua citada informação.

No § 10 do artigo 66 da lei do 1º de outubro de 1827 não se firma autorisação, que a camara pretende ter para a cobrança do imposto da aferição dos pesos e medidas nas estações publicas, visto que por essa disposição apenas se impoz á camara o dever de ter *balança e de vêr o peso e padrões de todos os pesos e medidas para se regularem as aferições.*

E com quando o regulamento de 24 de setembro de 1852, approvado pelo artigo 27 da lei provincial n. 371 de 8 de junho do mesmo anno, determinasse que as estações publicas continuariam a pagar as aferições na conformidade do regulamento ja citado, é evidente que não havendo disposição expressa em contrario, se deve considerar aquella disposição applicavel somente ás repartições, sobre as quaes legisla a assembléa provincial e não ás estações geraes que não estão sujeitas a impostos, que não sejam estabelecidos pelo poder legislativo geral. A intelligencia contraria além de ser opposta ás decisões do governo imperial constantes da ordem de 27 de janeiro de 1857 e aviso de 27 de setembro de 1845, a que ella se refere, seria offensiva da constituição politica do imperio.

Cumpre pois que a camara municipal do Recife providencie para que se proceda á aferição nas repartições geraes, sem que por esse motivo seja onerada a fazenda publica.—Remetteu-se cópia deste officio ao inspector do arsenal de marinha.

Dito á mesma.—De conformidade com o artigo 25 da lei nº 454 de 30 de junho do anno passado, concedo á camara municipal do Recife a autorisação que pede em seu officio de 22 de janeiro. sob n. 5, para exceder na quantia de 3:054$, a quota determinada no § 9º do art. 2 da lei citada para as despezas com cemiterios fóra da cidade.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda bacharel Agostinho Ermelino de Leão Junior, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 15 de janeiro ultimo, sob n. 51, que, por despacho de hoje, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 362$640 que se despenderam nos mezes de outubro e dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo de Santo Antão com o aluguel da casa, que serve de quartel ao destacamento daquelle termo, e com o fornecimento de luz para o mesmo quartel.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, conformando-se com a informação junta por cópia, da contadoria provincial, ordena nesta data o pagamento da quantia de 88$928 pelo fornecimento de luz para o destacamento de Iguarassú no mez de dezembro ultimo, segundo os documentos annexos ao officio de V. S. de 18 de janeiro ultimo, sob n. 55.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 29 de janeiro ultimo, sob n. 70, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 66$000, em que importou no semestre vencido no ultimo de dezembro do anno passado, o aluguel da casa que serve de quartel á guarda da Capunga.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 86, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a quantia de 30$000 despendida no semestre de julho a dezembro do anno passado com o aluguel da casa, que servio de quartel ao destacamento da freguezia da Varzea.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 87, que nesta data expede ordem para se proceder de conformidade com a informação junta por cópia, que foi ministrada pelo inspector da thesouraria provincial em 4 do corrente, sob n. 53, acerca do aluguel da casa, que servio de quartel ao destacamento de Jaboatão.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 88$640, que se despendeu com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo do Brejo no mez de dezembro do anno proximo passado, uma vez que esteja nos termos legaes a conta que acompanhou o officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. 119.

Dito ao mesmo.—A thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 120$293 que se despendeu no mez de janeiro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadêa do Brejo, uma vez que esteja nos termos legaes a conta que acompanhou o officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. 120: o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao director interino das obras publicas,— S. Exc. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da prestação, a que tem direito o arrematante da estrada de Tamandaré a Una, segundo V. S. declarou em seu officio de 5 do corrente, sob n. 22.

EXTERIOR.

Do *Campeão do Vouga*, jornal de Aveiro do Reino de Portugal, unico que nos consta veio pelo hiate portuguez *Maria*, que procedente de Lisboa, entrou com 20 dias de viagem, extractamos as seguintes noticias publicadas alli a 19 do mez passado:

« França.—O imperador manifestou ao governo romano, que senão accedesse ás reformas que julga deverem fazer-se na administração do paiz, será este evacuado pelas forças francezas — pedindo que as tropas austriacas façam o mesmo.

« A Austria pela sua parte parece disposta á sustentar a todo o transe o governo papal.

« O corpo legislativo foi convocado para o dia 7 de fevereiro.

« Falla-se no casamento proximo do principe Napoleão com a filha mais velha de Victor Emanuel, que tem 16 annos.

« O imperador da Austria pronunciou quasi as mesmas palavras, que Napoleão III, em resposta ás deste. No entanto esperava-se um arranjo pacifico.

« Italia.—O discurso proferido pelo rei de Sardenha é assás significativo.

« Victor Emanuel diz que o horizonte está escuro, que o paiz deve confiar na liberdade e na justiça — e que a sua espada está ao serviço da Italia.

« A Austria continúa a reforçar as suas guarnições.

« O rei de Napoles indultou 61 dos condemnados do processo de Stenbrim, havendo esperanças de se concederem outras graças semelhantes.

« Da Inglaterra, de Hespanha e do resto da Europa, são sem interesse as noticias dos ultimos correios.

« Lisboa 16 de janeiro.

« Ante-hontem recebeu o governo uma nova demonstração de sympathia da camara popular.

« Setenta e sete Srs. deputados regeitaram a moção do Sr. Paulo Romeiro, a qual consignava um voto de censura, por ter o governo autorisado a livre admissão de trigo, fava e centeio, pelos portos seccos e molhados do continente.

« Apenas obteve trinta e tres votos aquella proposta, que nesta conjunctura era inadmissivel.

« Quem fez um distincto papel neste debate, foi o Sr. Gomes de Castro, que defendeu com proficiencia aquelle acto do poder executivo; e o Sr. Antonio de Serpa, que se elevou á altura do assumpto, captivando a attenção da camara.

« Passou na camara dos dignos pares o projecto da commissão de guerra sobre preterições.

« Os officiaes que serviram a junta do Porto, e que se acham na disponibilidade, sem serem promovidos aos postos, a que a sua antiguidade lhes dava direito, foram desattendidos em sua justissima pretenção.

Fallando verdade sinto a pouca tolerancia, e a desconsideração com que na casa hereditaria se tomou um acto de reparação, digno de assignalar uma época como esta nossa.

« É estranho que os Srs. visconde de Sá e marquez de Loulé não cobrissem com as pastas a causa dos seus companheiros d'armas.

« As proporções que a questão havia ultimamente assumido, autorisavam SS. Exes. a praticar um acto, que os havia de tornar respeitados, prestando homenagem á magestade do infortunio! Magoa-me profundamente este procedimento; sendo em vista delle approvado o parecer da commissão por 33 votos contra 18! Muito mais liberal foi o Sr. conde de Semodaes, porque ao menos queria que se praticasse um grande acto de justiça.

« Os Srs. D. Carlos de Mascarenhas e visconde de Ourem, foram por vezes acintosos na breve exposição de suas opiniões.

« Por enquanto realisam-se os meus vaticinios.

« O ministerio ainda não se reconstruio, e Deos sabe quando isso terá lugar. Os boatos vão diminuindo, e para a semana já ninguem fallará em semelhante cousa.

« O frio é intensissimo. Nas serras proximas o gelo é d'uma grossura pouco vulgar. Os soldados obrigados a fazer o serviço, de noite vão receber ração de agoardente.

« O conselho de saude declarou suspeitos de cholera morbus desde 8 de dezembro, os portos de S. Petersburgo e Cronstad; limpos todos os portos do mar Baltico, e dos golphos de Finlandia e de Botnia.

« O novo vapor *Stefania*, que o governo mandou construir em Inglaterra, foi lançado á agua no dia 8, precedendo as solemnidades do estylo. Pelas informações recebidas de Londres, a construcção deste novo vaso de guerra não tem os defeitos que abundam no *Bartholomeu-Dias* e no *Sagres*.

« Effectuou-se o pagamento da somma pedida pelo governo francez e arbitrada por elle na questão do *Charles et George*. Foram 62:828$100, que o Sr. duque de Belluna recebeu do Banco de Portugal depois do regateamento de cambio, em que o secretario da embaixada franceza mostrou quanto era stricto na sua missão. Parecia ao governo que a cifra a satisfazer eram apenas 62:013$661, mas o representante da França entendeu que deviam darlhe mais 814$439—porque o preço do cambio era aquella a somma a que montavam os 349$045 francos, e a resposta foi a immediata e silenciosa satisfação da exigencia. Está pois arrumada esta questão. A França de Luiz Napoleão—ou antes o imperador e o seu governo estão ao nivel do pó: a propria afronta cobre os arminhos do grande homem! Nenhum governo desceu ainda tão baixo.

« Parece que um dos grandes homens da França—Victor Hugo—vem aqui estabelecer-se, devendo chegar até 31 do corrente. Portugal honra-se com estas visitas.

« [illegible] Victor Emanuel disse no dia 10 por occasião da abertura das camaras, e no discurso do throno— que a sua espada estava ao serviço da Italia. »—Esta declaração produzio na peninsula e na Europa o effeito que era de esperar. Espera-se a todos os momentos a noticia d'uma commoção geral, e já se chegou a avançar que o governo recebera noticia telegraphica do rompimento das hostilidades—o que todavia he ainda menos exacto.

« Parece que para a comarca d'Ovar vai ser transferido o Sr. José de Mello Giraldes de S. Paio e Bourbon, digno juiz de Santa Comba Dão. O illustre magistrado deseja ir para o districto a que pertence, e o ministro combinando esta commodidade com as conveniencias do serviço publico é apenas justo. Os habitantes da comarca d'Ovar devem estar satisfeitos, porque, se lhe tiram um bom juiz, concedem-lhe outro muito digno. Ovar tem tido a felicidade de possuir sempre excellentes juizes, O Sr. José Manoel Chrispiniano da Fonseca, a respeito do qual o seu jornal fallou ha dias, foi já transferido para o continente. É de justiça confessar que o Sr. Antonio José d'Avila tem feito um bom lugar na pasta das justiças. Aguardo o despacho dos novos delegados para fallar sobre elle.

« A illustrada municipalidade de Belem formou commissões no seu concelho e abrio uma subscripção voluntaria para pagamento do capital exigido pela França na questão do *Charles-et-Georges*. É uma idéa nobre e um incitamento generoso —é mister segui-lo; que todos os portuguezes nesta conjunctura mostrem que o são. Honra ao municipio de Belem e ao seu digno presidente o Sr. conde da Torre. A sua dedicação e patriotismo hão de ser registados com louvor no grande livro da nação.

———

Lisboa, 16 de janeiro.

A politica é d'uma esterilidade, que entristece a alma dos que nutrem os desejos, de que este paiz tivesse alguma vida para dar algum desenvolvimento ás suas fontes de riqueza; vivemos no meio de um marasmo que leva a descrença aos animos de todos para lhes encarnar n'alma a idéa lugubre, que teremos ao recordar-nos do passado glorioso de Portugal d'outr'ora, para fazermos comparações com as decepções de Portugal de hoje, e se apossar de nós o desalento, a morosidade, a somnolencia que se apoderou dos nossos homens do poder. Ainda vive o ministerio, e sem conseguir a recomposição, nem será facil, porque as pequenas ambições dos amigos de governos fracos, teem criado e criam constantemente os embaraços. Dizia-se hontem, que estava lavrado o decreto da nomeação do Sr. Julio Guerra para ministro da guerra e a *Revolução* affirma-o, em quanto que eu não acredito.

Discutio-se e votou-se na camara dos pares o projecto tendente a indemnisar os officiaes da junta do Porto, foi regeitado o projecto por 38 votos contra 13, sendo regeitada unanimemente uma proposta do Sr. conde de Semadães para a nomeação d'uma commissão de inquerito. Já he a segunda ou terceira vez, que aquelle projecto com mais ou menos modificações tem aquella desastrosa sorte.

A camara electiva occupou-se com uma questão suscitada em virtude de decreto, para a admissão dos cereaes. Durante a discussão tiveram lugar muitos ditos chistosos, e a maioria despeitada por ter apparecido o decreto contra a sua opinião expendida em uma reunião, para que havia sido convidada, principiou a pronunciar-se muito contra o governo, e entre os membros da maioria sahiram á arena do combate os Srs. Ferrer, Pequito e Marreca. O Sr. ministro das obras publicas, defendeu-se, declarando que a responsabilidade era só delle e não da maioria; a opposição em lugar de consentir em que a discussão proseguisse e fosse mais ampla, porque já tinha conseguido bastante, e conseguiria talvez muito mais senão tudo quanto queria, precipitou-se, mandando para a mesa um voto de censura ao governo; esta proposta tirou a questão do bom terreno, para lhe dar um caracter só politico, e o resultado foi exactamente o contrario do que se esperava da manifestação da camara; o desejo de abraçar o poder com muita brevidade mata a opposição, e eu não posso louvar o procedimento de alguns membros da maioria, que se pronunciaram contra o governo nesta questão, e muito menos a opposição em tornar a questão politica, porque se não queriam que o governo assim procedesse retirassem-lhe a autorisação; mas os preços dos cereaes mostram que a medida do governo não foi extemporanea, e se o governo andasse em todas as cousas como a este respeito não seriamos testemunhas de tantas miserias, nem elle soffreria tão justas recriminações.

Tem estado um frio intensissimo, e cremos não terminará sem que venha alguma chuva.

Espera-se nesta capital o grande e bem conhecido Victor Hugo—diz-se que fixará a sua residencia nesta cidade; é uma honra para nós abrigarmos debaixo dos nossos tectos esse grande homem da França d'outr'ora, da França que se moveu á voz de um orador, que não pode reconhecer como patria a França de hoje, e França imperial, o paiz que tem á testa dos seus destinos, um homem que quando litterato defendeu com a penna a escravatura, creando uma escóla para mais tarde a proteger com a espada.

O Sr. ministro da Begica deu um magnifico baile; muitas damas muitos cavalleiros, toilletes riquissimos; muita animação, uma bellissima ceia, eis tudo; durou até as cinco horas da manhãa; temos pezar de declarar que a rainha do baile não era portugueza, era por certo a mulher do embaixador d'Austria era a mais bella; mas não se segue que não haja mesmo em Lisboa quem sirva de comparação áquella gentil e elegante senhora.

O imperador dos francezes fez saber ao governo romano, que se não accedesse ás reformas necessarias naquelle paiz, as tropas francezas evacuariam os seus estados pedindo á Austria fizesse uma igual intimação ás suas forças; no entanto parece que estas estão deliberadas a sustentar o papa. A Austria esta-se fortificando em todas as suas fortalezas da Italia e provendo-se de viveres.

A imprensa ingleza aconselha ao governo a união com a França e Russia para darem liberdade á Italia.

Ficaremos por aqui. Sou todo vosso.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Na Chãa do Brandão, terras do engenho Arandú, da freguezia da Escada, Manoel João ferio com um tiro a João Pereira. O ferimento constou de 22 caroços de chumbo empregados no pescoço do offendido. O offensor foi preso, e a autoridade policial trata do processo, não obstante dizer-se que esse ferimento fôra todo casual, e não premeditado.

— O Sr. João Angarda Filho, negociante desta praça, acaba de ser nomeado consul de Hespanha e Parma, tendo ja recebido o *exequatur* do governo imperial.

— Principiou hontem a formação da culpa do Sr. coronel Sá Barreto, seu filho e seu cunhado, presos por causa do attentado praticado nesta cidade no dia 8 do corrente, em casa do Sr. Paes Barreto. Foram interrogadas tres testemunhas, os Srs. Dr. Domingos de Souza Leão, Manoel Filippe de Souza Leão, e Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, sendo o primeiro e o terceiro testemunhas informantes, pelo parentesco proximo em que estão com os offendidos.

— Havendo nós recebido a carta que abaixo publicamos, dirigida pelo Sr. Mena da Fonseca, damos-lhe sem demora publicidade, visto como ella refere um acontecimento grave, do qual não tinhamos ainda tido noticia.

« Illm. Sr. redactor da *Revista*.—Não tendo deparado nas *Revistas* desta semana com a narração de um facto atrós succedido na manhãa de domingo 20 do corrente, neste sitio da Tamarineira, e debaixo das telhas desta propriedade, e não podendo attribuir essa falta senão á concorrencia de outros factos e ignorancia deste, para remediar e informar o acontecido, e elle não passar desapercebido passo a relatalo.

« Em minha casa appareceu no dia 17 de janeiro uma mulher branca ja velha, acompanhada de um pequeno seu filho de idade de 9 a 10 annos, pedindo asylo e protecção contra a malvadeza de seu marido José Antonio da Rora pardo; nos tres dias seguintes reuniram-se a mãi e quatro filhas, que tendo em diversas direcções fugido do pai, foram-se chegando á mãi, em quanto que esse pai as procurava por toda a parte. Sabendo que toda a familia estava reunida em minha casa veio apresentar-se dizendo-me que seus filhos fugiam delle, e não o queriam acompanhar para o mato por seducções da mãi, entretanto que como não queriam ir com elle e se achavam em minha casa duas das filhas alugadas, que tão bem elle se alugaria para trabalhar de enxada. Alugueio-o, mas he individuo incapaz de trabalho. Todos os dias instava com a mulher para sahirem para o mato, porem ella com medo da morte dizia-lhe, que ella não sahia mais do abrigo que tinha achado, que se lembrava das tentativas que elle empregára já por tres vezes para a matar, escapando sempre por misericordia de Deos, e aparecimento de gente; que muitas vezes a tinha prevenido de que d'aqui sahindo que a mataria.

« Por estas altercações diarias eu o despedi por 4 vezes, porem o amaldiçoado não havia remedio a partir. Aconteceu entretanto ser uma das filhas andando atraz de preaes mordida de uma cobra, e sendo acodida e tratada com todo o cuidado e carinho, e até pelo Dr. Sergio, achando-se por varios dias em perigo de vida, exigia-se que a mãi fosse dormir ao pé da doente para ajudar a pegar nella e a fazer sentinella.

« No domingo acima tinha a mulher dormido junto a filha, e ao pé das minhas filhas e de manhãazinha sahio e foi ao quarto occupado pelo marido; este desenganado de não a poder apanhar daqui fóra, espera que os escravos sahissem da senzalla, que era contigua, fecha por dentro o quarto e armado de cacete e faca, descarrega tamanha pancada sobre a fonte direita, que estende a mulher sem conhecimento, lidando entre a vida e a morte, e vai-lhe continuando as bordoadas na cabeça, nos braços, sobre os peitos e ilhargas; e porque um filhinho que estava no quarto poz-se a gritar pedindo soccorro, e correndo eu a acudir, elle para acabar com a mulher atirou-lhe uma facada sobre o coração, que ella aparou com o braço e foi este atravessado.

« A mulher ficou prostrada lavada em sangue, coberta de feridas e contusões, a expirar; carregou-se immediatamente ella, e applicaram-se-lhe todos os soccorros precisos até a chegada do medico, que achou-a em grande perigo, e até hoje continúa o tratamento, admirando-se o medico d'ella ter sobrevivido a ferimentos tão graves, principalmente o da fonte direita.

Prendi o homem em flagrante e o remetti á autoridade, a quem elle teve a insolencia de dizer que tinha pena de não a deixar morta.

« A mulher tem o corpo todo cheio de costuras e cicatrizes de outros semelhantes tratamentos, e tudo isto para poder casar com outras, como em vida da mulher tem pretendido varias vezes, e tem sido embaraçado por casualidades.

« Prendendo-o eu, jurou que logo que fosse solto me mataria, e a outra pessoa da minha familia, o que elle espera por ter sido varias vezes preso e sempre solto, o que não posso acreditar aconteca desta vez, tendo elle contra si os arts. 34 e 192 do Cod. Pen., por tentativa de morte com execução, premiditação, e outras muitas circumstancias aggravantes.

« A historia das atrocidades deste homem encheria um grosso volume, e que omitto por não ser mais extenso.

« Se V. S. julgar conveniente queira dar publicidade a um facto semelhante, e que não deve passar desapercebido. »

— Continúa o [illegible]ramento dos lampeões que estão collocados para a illuminação do gaz, com tal furor, que até arrancam as columnas de ferro em que elles se acham! E tudo isso se vai praticando sem haver o menor obstaculo...

— Reunio hontem a segunda sessão do jury desta cidade, tendo sido julgado o processo de que fizemos menção.

Passageiros do vapor *Persinunga* entrados de Maceió: D. Joaquim José Gomes, F. Alves da Silva Brito, F. A. Fernandes P. Filho, T. F. dos Santos e 1 escravo, Manoel Joaquim dos Santos Patury, W. Calembi, Jacintho S. de Menezes, sua senhora, 2 cunhados, 1 afilhado, 1 criada e 1 escrava, José L. Coelho e Campos e 1 escravo, Candida J. de Mello e Silva, João da Silva Lemos, F. E. de Lemos Gonsaga, seu mano e 1 escravo, Vicente da Silva Portella e 1 escravo, Manoel Machado Lemos, T. B. Pinho e 1 sobrinha, Antonio da Silva Ramos e 1 escravo, Levino L. B. Silva e 1 escrava, Francisco Ignacio Bastos, F. I. Ribeiro Menezes, Manoel Ribeiro B. de Menezes e 1 escravo, F. Ferreira Estació, Claudino Ayres de Souza, O. E. de Arrochelas Galvão, 1 escravo de D. Pinto de Araujo, Candido Pinto Lobão e 1 escravo, Gonçalo T. A. e 1 escravo, José Vieira de Almeida Dantas e 1 escravo, Manoel José do Nascimento, A. de L. Maria B. Filho, 1 sobrinho e 1 criado, João Vasco Cabral e 1 escrava, Antonia Maria do Rosario, Domingos Alves Hespanhol, D. Pinto Araujo, Manoel José Baptista, Luiz José Carneiro Souza Lacerda, Bruno A. dos Reis, Joaquim da Conceição, Maria Franeisca Xavier, Ignacio Tavares da Cunha e 1 escravo

— Passageiro da escuna sueca *Roketea* entrado de Londres: Walter Rose.

— *Matadouro publico*.—Mataram-se no dia 25 do corrente para o consumo desta cidade 63 rezes.

— *Mortalidade do dia 25.*

Maria, parda, 10 dias, espasmo.

Manoel José dos Prazeres, preto, viuvo, 35 annos, appoplexia.

Antonio Manoel de Barros, pardo, solteiro, 56 annos, tetano.

— *Hospital de caridade*.—Existem 49 homens, 53 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; 3 homens, escravos; total 106.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 1/2 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 9 horas da manhãa. Dr. Firmo ás 4 horas da tarde de hontem.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.

1.ª SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1859.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BERNARDO MACHADO DA COSTA DORIA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Promotor publico Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.

Escrivão interino Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada acharam-se presentes 53 senhores jurados.

Foi dispensado da sessão por ter provado não saber ler nem escrever o Sr. Manoel Joaquim da Silva.

A requisição do Sr. administrador do consulado geral foi dispensado o Sr. Bazilio Baptista Furtado.

A bem do serviço publico foi dispensado o Sr. João Francisco de Oliveira.

Foram dispensados por motivos de molestia os senhores:

João José Barrozo.
José Pereira de Alcantara do O.
Manoel Filippe de Souza Leão, sendo este relevado das multas.

Foi tambem dispensado por motivos justos o Sr. Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores multados nos dias antecedentes que não compareceram nem foram dispensados, e mais os senhores seguintes:

Camillo Pinto de Lemos.
Francisco Gonçalves Rosa.
Manoel Antonio Camargo e Silva.
José Maria Pestana.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão, depois do toque de campanhia.

Pelo Sr. Dr. João José Pinto Junior, juiz municipal supplente da segunda vara, foram apresentados nove processos preparados para serem julgados na presente sessão, os quaes são os seguintes:

1.º Autora a justiça; réo preso João José de Araujo.
2.º A. a justiça; réo preso João José Rodrigues.
3.º A a justiça; réo afiançado João Antonio de Sampaio.
4.º A. a justiça; réo João Augusto Garrido.
5.º A. a justiça; ré afiançada Alexandrina Maria da Luz.
6.º A. a justiça; réo afiançado José Rodrigues da Silva.
7.º A. a justiça; réo afiançado Joaquim Domingos Ramos.
8.º A. Lauro Augusto Henriques da Silva; réo afiançado, João Fernandes Vieira de Mello.
9.º A. o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, como administrador de seu escravo Basiliano; réo afiançado Alexandre escravo do Dr. Manoel Filipe da Fonseca.

Sendo ditos processos recebidos pelo Sr. juiz de direito, este ordenou que lhe fossem conclusos, designando por uma tabella os dias dos julgamentos e suspendeu os trabalhos a 1 hora da tarde, adiando a sessão para o dia seguinte as 10 horas da manhãa.

Administração do patrimonio dos orphãos.

(Continuação.)

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1858.

Receita.

Alugueis de predios e de sitios	37:724$168	
Beneficios de loterias	5:397$000	
Donativos	1:250$000	
Foros	225$123	
Laudemios	233$040	44:831$631
Saldo do anno de 1857		389$761
		45:221$392

Despeza.

Conselho administrativo	2:172$087	
Collegio dos orphãos	19:894$576	
Dito das orphãas	19:636$566	
Concerto de predios	839$700	
Despezas judiciaes	114$200	
Extinctos congregados	584$000	
Restituições	25$000	43:266$129
Saldo que passa para o anno de 1859		1:955$263
		45:221$392

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, 15 de fevereiro de 1859.

O secretario,
Dr. *Vicente Pereira do Rego.*
O thesoureiro,
Gabriel Soares Rapozo da Camara.

RECEITA.

JANEIRO.	
Beneficios de loterias.	
Importancia proveniente dos beneficios da ultima parte da primeira loteria e da primeira parte da segunda, extrahidas em favor dos orphãos em 21 de novembro de 1857	2:100$000
Donativos.	
Importancia recebida do Exm. Bispo diocesano do trimestre vencido em 31 de dezembro de 1857	60$000
Foros.	
Importancia paga pelo Dr. José Raymundo da Costa Menezes, de foros do solo do armazem n. 3 do caes da Alfandega	50$000
Laudemios.	
Importancia paga pelo mesmo doutor, de laudemio proveniente da compra que fez das partes do sobredito armazem	150$000
FEVEREIRO.	
Alugueis de predios e sitios.	
Importancia de alugueis do trimestre de outubro a dezembro de 1857, e da casa n. 22 da rua do Vigario, vencido do 1. de janeiro proximo passado a 3 deste mez	8:682$235
Beneficios de loterias.	
Importancia proveniente do beneficio da segunda parte da segunda loteria em favor dos orphãos, extrahida em 24 de dezembro de 1857	1:572$000
MARÇO.	
Donativos.	
Importancia recebida de Vellozo & Pontes, para ser empregada em favor dos orphãos	400$000
ABRIL.	
Foros.	
Importancia de foros dos terrenos da casa n. 5 da rua dos Pescadores, e da meia agua da de n. 63 da mesma rua, vencidos até dezembro de 1857	3$360
Laudemios.	
Importancia de laudemios pelas vendas dos referidos predios	65$000
MAIO.	
Alugueis de predios e sitios.	
Importancia de alugueis do trimestre de janeiro a março ultimo	8:597$375
Donativos.	
Importancia recebida do capitão José Francisco da Silva, para ser empregada em favor dos orphãos	120$000
Foros.	
Importancia proveniente de foros dos terrenos da casa n. 26 da rua dos Pescadores, e da meia agua n. 63 da Praia da mesma rua, vencidos até dezembro de 1857	5$535
Laudemios.	
Importancia de laudemios pelas vendas da referida meia agua, e da setima parte da dita casa	18$040
JULHO.	
Donativos.	
Importancia do Exm. bispo diocesano do semestre de janeiro a junho ultimo, e de José Teixeira Bastos, thesoureiro da associação Commercial Beneficente, dada pela mesma associação para ser empregada em favor dos orphãos	200$000
Foros.	
Importancia de foros do terreno da meia agua sita por detraz da rua dos Pescadores n. 6, vencidos até dezembro de 1857	1$860
Laudemios.	
Importancia proveniente de laudemio pela compra que fez João Jacintho de Medeiros, da dita meia agua	17$500
AGOSTO.	
Alugueis de predios e sitios.	
Importancia de alugueis dos trimestres de julho a setembro, e outubro a dezembro de 1857, de janeiro a março e abril a junho deste anno	9:476$991
Beneficios de loterias.	
Importancia da terceira parte da segunda loteria em favor dos orphãos, extrahida em 24 de julho ultimo	1:725$000
Donativos.	
Importancia recebida do Exm. bispo diocesano dos mezes de julho e agosto, e de Manoel Buarque de Macedo Lima da terceira e ultima prestação offerecida em 1856 aos orphãos	190$000
Foros.	
Importancia de foros do terreno da casa n. 89 em Santa Rita-Nova, vencidos até dezembro de 1857	2$168
Laudemios.	
Importancia proveniente de laudemio pela compra que fez Joaquim Pereira de Freitas da sobredita casa	30$000
OUTUBRO.	
Alugueis de predios e sitios.	
Importancia de alugueis de trimestre de julho a setembro ultimo	5:852$767
Donativos.	
Importancia recebida do Exm. bispo dos mezes de setembro e outubro	40$000
NOVEMBRO.	
Alugueis de predios e sitios.	
Importancia de alugueis do trimestre vencido em 30 de setembro ultimo	5:131$800
Foros.	
Importancia de foros do sitio Jacaré até dezembro deste anno	170$500
Laudemios.	
Importancia de laudemio pela compra que fez do dito sitio o monsenhor Francisco Muniz Tavares	12$500
DEZEMBRO.	
Donativos.	
Importancia recebida do Exm. bispo diocesano dos mezes de novembro e dezembro	40$000
Saldo do anno de 1857	389$761
	45:221$392

DESPEZA.

JANEIRO.	
Conselho administrativo.	
Importancia de ordenado dos empregados de dezembro ultimo	141$666
Idem do salario do servente do dito mez	10$000
Collegio dos orphãos.	
Importancia de ordenados dos empregados de dezembro ultimo	394$158
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez	89$480
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez	1:103$099
Idem de cabedal para calçado dos orphãos	62$800
Idem de objectos para a aula	43$880
Idem de corte de roupa para os orphãos	29$760
Idem de feitio de roupa para os mesmos	118$000
Idem de madeiras para concerto do collegio e pintura	1:292$760
Collegio das orphãas.	
Importancia de ordenados das empregadas e empregados de dezembro ultimo	249$999
Idem de salarios das empregadas subalternas do dito mez	50$106
Idem do sustento das orphãas e empregadas neste mez	1:084$846
Extinctos congregados.	
Importancia de diarias de um excongregado de dezembro ultimo	49$600
FEVEREIRO.	
Conselho administrativo.	
Importancia de ordenados dos empregados de janeiro ultimo	124$998
Idem do salario do servente do dito mez	10$000
Collegio dos orphãos.	
Importancia de ordenados dos empregados da janeiro ultimo	420$832
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez	56$000
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez	568$920
Idem de vidros para o collegio e diversos objectos para a aula de musica	53$660
Collegio das orphãas.	
Importancia dos ordenados das empregadas e empregados de janeiro ultimo	249$999
Idem de salarios das empregadas subalternas do dito mez	50$106
Idem do sustento das orphãas e empregadas neste mez	1:121$276
Extinctos congregados.	
Importancia de diarias de um excongregado de janeiro ultimo	49$600
MARÇO.	
Conselho administrativo.	
Importancia de ordenados dos empregados de fevereiro ultimo	124$998
Idem do salario do servente do dito mez	10$000
Collegio dos orphãos.	
Importancia de ordenados dos empregados de fevereiro ultimo	420$832
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez	53$000
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez	743$980
Idem paga ao reverendo José Procopio Pereira pelas missas que celebrou no impedimento do capellão	30$000
Idem de diversos objectos para a cozinha e refeitorio do collegio	103$000
Collegio das orphãas.	
Importancia de ordenados das empregadas e empregados de fevereiro ultimo	249$999
Idem de salarios das empregadas subalternas do dito mez	50$106
Idem do sustento das orphãas e empregadas neste mez	822$771
Idem despendida com a armação e outros objectos no dia do anniversario do collegio	294$160
Importancia de roupa e calçado para as orphãas	1:068$859
Concertos de predios.	
Importancia do concerto da casa n. 103 da rua do Pilar	9$000
Extinctos congregados.	
Importancia de diarias de um excongregado de fevereiro ultimo	44$800
ABRIL.	
Conselho administrativo.	
Importancia de ordenados de empregados de março ultimo	124$998
Idem do salario de servente do dito mez	10$000
Collegio dos orphãos.	
Importancia de ordenados dos empregados de março ultimo	420$832
Idem dos salarios dos empregados subalternos do dito mez	61$570
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez	829$680
Idem de medicamentos fornecidos de julho a dezembro de 1857	122$208
Idem de panno comprado para completar o fardamento dos orphãos	24$000
Collegio das orphãas.	
Importancia de ordenados das empregadas e empregados de março ultimo	249$999
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez	31$546
Idem do sustento dos orphãas e empregados neste mez	1:145$242
Idem de diversos objectos comprados para o collegio	68$720
Idem do aluguel de cadeiras para um casamento em agosto de 1857	23$800
Idem de medicamentos fornecidos de julho a dezembro de 1857	31$016
Idem do aluguel da casa que serve	

de collegio relativo ao trimestre vencido no 1.º de março ultimo. 275$000

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de março ultimo . . 49$600

MAIO.
Conselho administrativo.
Importancia de ordenados dos empregados de abril ultimo . . . 124$998
Idem de salario do servente do dito mez . . . 10$000

Collegio dos orphãos.
Importancia de ordenados dos empregados de abril ultimo . . . 420$832
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez. . . . 43$600
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez . . . . . 866$305
Idem das despezas feitas com a festa de Nossa Senhora, padroeira do Collegio. . . . 147$030

Collegio das orphãas.
Importancia de ordenados das empregadas o empregados de abril ultimo . . . 249$999
Idem do sustento das orphãas e empregadas neste mez . . . . . 915$030
Idem de roupas para os Africanos do collegio. . . 50$960

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de abril ultimo . . 48$000

JUNHO.
Conselho administrativo.
Importancia de ordenados dos empregados de maio ultimo . . . 124$998
Idem do salario do servente do dito mez . . . 10$000

Collegio dos orphãos.
Importancia de ordenados dos empregados de maio ultimo . . . 40$832
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez. . . 44$220
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez . . . . 707$040
Idem de concertos feitos no Calvario, cruz e imagem do Senhor do Collegio . . . 124$000
Idem de fazendas para roupa dos orphãos . . . 662$232

Collegio das orphãas.
Importancia de ordenados das empregadas e empregados de maio ultimo . . . 249$999
Idem de salarios dos empregados subalternos de dito mez . . . 31$546
Idem de salarios dos empregados neste mez . . . . . 31$066
Idem do aluguel da casa que serve de collegio, relativo ao trimestre vencido no 1.º deste mez . . . 275$000

Concertos de predios.
Importancia do concerto da casa n.º 86 da rua da Senzala Velha . 400$000

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de maio ultimo . . 49$600

JULHO.
Conselho administrativo.
Importancia de ordenados dos empregados de junho ultimo. . . 124$998
Idem do salario do servente do dito mez . . . . . . 10$000

Collegio dos orphãos.
Importancia de ordenados dos empregados de junho ultimo . . . 461$938
Idem dos salarios dos empregados subalternos do dito mez. . . . 43$600
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez . . . . . 698$820
Idem de fazendas e feitio de roupas para os orphãos . . . . 37$120

Collegio das orphãas.
Importancia de ordenados dos empregadas e empregados de junho ultimo . . . 249$999
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez. . . 31$106
Idem de sustento das orphãas e empregados neste mez. . . . 1:000$000

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de junho ultimo . . 48$000

AGOSTO.
Conselho administrativo.
Importancia de ordenados dos empregados de julho ultimo . . . 180$553
Idem do salario do servente do dito mez . . . . . 10$000

Collegio dos orphãos.
Importancia de ordenados dos empregados de julho ultimo. . . . 547$281
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez. . . 44$220
Idem do sustento dos orphãos e empregados do dito mez. . . 688$085
Idem de madapolão para forro, córte de calças e blusas, e objectos de cosinha . . . 86$440

Collegio das orphãas.
Idem de ordenados das empregadas e empregados de julho ultimo. . . 222$736
Idem de salarios das empregadas subalternas de dito mez. . . 14$880
Idem do sustento das orphãas e empregadas neste mez. . . 974$997
Idem de sapatos para as orphãas . 104$100
Idem do despacho na alfandega para as irmãas de caridade. . . 187$790
Idem de colxões, cadeiras, mesas e mais objectos. . . . 709$280
Idem de diversos objectos e concertos. . . . 112$613
Idem paga a Bartholomeu Francisco de Souza de medicamentos que forneceu em outubro de 1857. . 6$720

Despezas judiciaes.
Importancia entregue ao solicitador do patrimonio para pagamento de despezas judiciaes. . . . 114$200

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de julho ultimo . . 49$600

SETEMBRO.
Conselho administrativo.
Importancia de ordenados dos empregados de agosto ultimo. . . 166$665
Idem do salario do servente do dito mez . . . . 10$000
Idem de despezas com impressão. 250$000

Collegio dos orphãos.
Importancia de ordenados dos empregados de agosto ultimo. . . 507$498
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez. . . 44$220
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez. . . 758$545
Idem paga ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos pelas visitas medicas que fez no collegio no impedimento do respectivo professor de saude . . . 240$000
Idem de feitio de roupa para os orphãos. . . . 268$400

Collegio das orphãas.
Importancia de ordenados das empregadas e empregadas de agosto ultimo. . . 108$333
Idem de salarios de uma empregada subalterna de dito mez. . . 7$200
Idem do sustento das orphãas e empregadas neste mez. . . 860$760
Idem do aluguel da casa que serve de collegio, relativo ao trimestre vencido no 1º deste mez. . . 275$000
Idem de seis travessas postas nos guarda-roupas. . . . 20$000
Idem de concertos feitos em diversos objectos do collegio. . . 60$000
Idem de concertos em cinco camas. 13$220

Concertos de predios.
Importancia de concertos feitos nas casas, n. 5 da rua das Larangeiras, n. 3 da do Crespo, e n. 11 da de São Gonçalo . . . 256$680

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de agosto ultimo. . 49$600

OUTUBRO.
Conselho administrativo.
Importancia de ordenados dos empregados de setembro ultimo. . 166$665
Idem do salario do servente do dito mez . . . 10$000
Idem do aluguel de um carro para ir ao Rosarinho em serviço do patrimonio. . . 10$000

Collegio dos orphãos.
Importancia de ordenados dos empregados de setembro ultimo. . 507$498
Idem de salarios dos empregados subalternos de dito mez. . . 43$600
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez. . . 637$740
Idem de medicamentos fornecidos ao collegio de janeiro a junho ultimo . . . 109$616
Idem de 50 escovas de dentes e seis thesouras para unhas . . . 9$000
Idem de couros e sola para calçado. 10$000
Idem de 5 resmas de papel e 4 garrafas de tinta. . . . 21$200

Collegio das orphãas.
Importancia de ordenados das empregadas empregados de setembro ultimo . . . 108$353
Idem de salarios de empregadas subalternas de dito mez . . . 13$494
Idem do sustento das orphãas e empregadas neste mez. . . 806$160
Idem de medicamentos fornecidos ao collegio de janeiro a junho ultimo . . . 157$008
Idem de frete de objectos vindos de França para o collegio, no navio *Adele*. . . . 52$600
Idem despendida com o enterro da orphãa Francisca Luciana de Oliveira Quintal . . . 68$360
Idem da gratificação paga a José Tertuliano para ajudar missas durante quinze dias, em julho . . 3$000
Idem de lona para o concerto das camas . . . . 9$550

Concertos de predios.
Importancia de concertos feitos nas casas n.º 10 da rua de S. Gonçalo, n.º 6 da do Rangel, e n.º 8 da Madre de Deos. . . . 174$020

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de setembro ultimo. 48$000

NOVEMBRO.
Conselho administrativo
Importancia de ordenados dos empregados de outubro ultimo. . . 191$685
Idem do salario do servente do dito mez . . . . . 10$000

Collegio dos orphãos
Importancia de ordenados dos empregados de outubro ultimo. . 507$498
Idem de salarios dos empregados subalternos do dito mez . . . 42$980
Idem do sustento dos orphãos e empregados neste mez. . . . 786$150
Idem de 50 camas de ferro para os orphãos á Samuel P. Johnston & C. 773$897
Idem de instrumentos de musica. 110$000

Collegio das orphãas.
Idem de ordenados das empregadas e empregados de outubro ultimo. 95$833
Idem de salarios de empregados subalternos de dito mez. . . . 6$240
Importancia do sustento das orphãas e empregadas neste mez. 780$100
Idem de fazendas para roupa das orphãas . . . 223$800
Idem despendida com o enterro da orphãa Ermelinda Klans. . . 68$160

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de outubro ultimo 49$600

DEZEMBRO.
Conselho administrativo.
Importancia de ordenados dos empregados de novembro ultimo. . 191$665
Idem do salario do servente do dito mez . . . 10$000
Idem de uma resma de papel para o expediente do conselho. . . 3$200

Collegio dos orphãos.
Importancia de ordenados dos empregados de novembro ultimo. . 507$498
Idem de salarios dos empregados subalternos de dito mez . . . 42$400
Idem de sustento dos orphãos e empregados neste mez . . . . 648$280
Idem do despacho e outras despezas das 50 camas compradas para os orphãos . . . 153$500
Idem de uma arroba de cêra para a igreja. . . 48$000
Idem de couros e sola para calçado. 11$000

Collegio das orphãas.
Importancia de ordenado de empregados e empregados de novembro ultimo . . . 78$054
Idem de salarios de empregados subalternos do dito mez. . . 6$200
Idem do sustento das orphãs e empregadas neste mez . . . 1:071$140
Idem da caiação em todo o collegio e concerto de pedreiro . . . 87$680

Extinctos congregados.
Importancia de diarias de um ex-congregado de novembro ultimo. 48$000

Restituições.
Importancia restituida a Jacintho Affonço Botelho do laudemio que havia pago pela compra do sitio Agua Fria de Beberibe, que não se effectuou . . . 25$000

43:266$129

Saldo que passou para o anno de 1859 . . . 1:955$263

45:221$392

QUADRO demonstrativo da receita do patrimonio dos orphãos, de janeiro a dezembro de 1858.

	Janeiro.	Fevereiro.	Março.	Abril.	Maio.	Junho.	Julho.	Agosto.	Setembro.	Outubro.	Novembro.	Dezembro.	Total.
Alugueis de predios e sitios.	$	8:682$235	$	$	8:597$375	$	$	9:459$991	$	5:852$767	5:131$800	$	37:724$168
Beneficios de loterias . . .	2:100$000	1:572$000	$	$	$	$	$	1:725$000	$	$	$	$	5:397$000
Donativos	60$000	$	400$000	$	120$000	$	390$000	190$000	$	40$000	$	40$000	1:240$000
Foros	40$000	$	$	3$360	5$535	$	4$860	3$168	$	$	170$500	$	227$423
Laudemios	150$000	$	$	65$000	18$040	$	17$500	30$000	$	$	12$500	$	293$040
	2:350$000	10:254$235	400$000	68$360	8:740$950	$	412$360	11:408$159	$	5:892$767	5:314$800	40$000	44:881$631

QUADRO demonstrativo da despeza do patrimonio dos orphãos, de janeiro a dezembro de 1858.

	Janeiro.	Fevereiro.	Março.	Abril.	Maio.	Junho.	Julho.	Agosto.	Setembro.	Outubro.	Novembro.	Dezembro.	Total.
Conselho administrativo . .	151$666	134$998	134$998	134$998	134$998	134$998	134$998	190$553	426$665	186$665	201$685	204$865	2:172$087
Collegio dos orphãos . . .	3:133$937	1:099$412	1:350$812	1:458$290	1:477$767	1:978$324	1:241$478	1:366$026	1:818$663	1:338$654	2:220$535	1:410$678	19:894$576
Dito das orphãas . . .	1:384$921	1:421$381	3:385$895	2:063$363	1:247$055	1:550$935	1:281$105	2:333$416	1:344$513	1:206$505	1:174$133	1:243$344	19:636$566
Concertos de predios . . .	$	$	9$000	$	$	400$000	$	$	256$680	174$020	$	$	839$700
Despezas judiciaes. . . .	$	$	$	$	$	$	$	114$200	$	$	$	$	114$200
Extinctos empregados. . .	49$600	49$600	44$800	49$600	48$000	49$600	48$000	49$600	49$600	48$000	49$600	48$000	584$000
Restituições	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	25$000	25$000
	4:720$124	2:705$391	4:925$505	3:706$251	2:907$820	4:113$857	2:705$581	4:053$795	3:896$121	2:953$844	3:645$953	2:931$887	43:266$129

tas destinadas tanto para o costeio dos estabelecimentos de caridade, como para a obra do hospital Pedro II, e adiantando não pequenas quantias quando os mesmos estabelecimentos precisam.

Tambem se deve ao zelo e dedicação do Sr. Pires Ferreira a reducção da porcentagem que se dá ao thesoureiro das loterias da provincia, que sendo geralmente de 5 por cento ficou reduzida a dous, as do hospital Pedro II, por haver o mesmo Sr. Pires Ferreira se offerecido para servir de thesoureiro dellas gratuitamente, ao que generosamente tambem se sugeitou o Sr. Francisco Antonio de Oliveira, a quem a lei deu a preferencia deduzindo sómente dous por cento, em que foram calculadas as despezas de impressão, ordenados dos respectivos empregados etc. Tudo isto porém nada val, na opinião da redacção da *Ordem*, que entende que não tendo o Sr. Pires Ferreira herdeiro necessario, deve no ultimo quartel da vida representar o papel de prodigo, esvaziando a sua bolca para encher os cofres dos estabelecimentos de caridade !!

Deixariamos ficar em olvido o segundo artigo da redacção da *Ordem*, por não conter materia nova, senão fossem os dous seguintes pontos que nelle encontramos ; 1.º a confissão de ja se achar indemnisado o alcance mencionado no seu primeiro artigo, e 2.º o ser uma california de dependencias e favores nas épocas das arremataçoes das rendas das casas do patrimonio dos estabelecimentos de caridade.

Quanto ao primeiro ponto asseguramos a redacção da *Ordem*, que o alcance não foi de dez contos como elle asseguron, e sim de oito contos e tantos, bem como que o facto de haver o Sr. Taques mandado indemnisar esse alcance he mais um importante serviço que o Sr. Pires Ferreira prestou aos estabelecimentos de caridade, visto como foi a instancias suas que o mesmo Sr. Taques assim procedeu.

Quanto ao segundo ponto diremos, que he publico e notorio, que os arrendamentos dos predios do patrimonio dos estabelecimentos de caridade são feitos por licitação, precedendo os editaes e praças do estylo, em cujo systema não se pode admittir favores. Salvo porém se quizerdes considerar como tal os actos de justiça e equidade que tem praticado a actual administração ; não consentindo que um só individuo arremate trez e quatro casas para os arrendar por maior preço, e muitas vezes aos proprios inquilinos, que por qualquer eventualidade deixam de comparecer ao acto da arrematação.

Achando-se pois completamente refutados os dous artigos de redacção da *Ordem* passaremos a fazer uma resenha dos serviços que nos consta haver prestado a actual administração dos estabelecimentos de caridade. Assim pois diremos que o hospital Pedro II, lhe foi entregue tendo somente a primeira pedra assentada.

Foi pois debaixo de sua inspecção que elle progredio a ponto de se poder transferir em outubro do corrente anno, os doentes do grande hospital para alli ; sendo que segundo os respectivos balanços sómente se tem despendido com tão importante obra, a quantia de 179:627$879, (até junho do anno passado) inclusive a de 6:539$879, que se despendeu com a compra de um terreno, e com a factura de quartos para loucos no grande hospital, segundo as ordens da presidencia.

Foi no tempo da actual administração que o Sr. commendador Pires Ferreira conseguio da Exmª. Srª. D. Joaquina Maria Pereira Vianna a doação de 23 propriedades que rendem annualmente a quantia de 7:397$000.

Foi tão bem no tempo da mesma administração que os fallecidos Srs. João Vieira Lima e Sebastião Wanderley, contia dos no zêlo e probidade dos actuaes administradores deixaram, o primeiro uma divida de quarenta ou sessenta contos para os hospitaes Portuguez e de Caridade, e o segundo um sobrado de dous andares na rua do Apollo, que rende annualmente a quantia de 1,800$000.

Foi finalmente no tempo da actual administração, pelas suas repetidas instancias que os estabelecimentos de caridade gozam hoje dos beneficios que sõe prestar as pias e caridosas irmãas de S. Vicente de Paulo.

Entretanto he contra esta administração, que a redacção da *Ordem* tanto conspira, e em tom imperativo exige do Exm. Sr. presidente da provincia a nomeação de novos membros que acompanham, acobertando-se com o nome da provincia inteira, e mostrando-se assás zelosa pelos brios pernambucanos ; como se a provincia de Pernambuco se limitasse ao pequeno circulo de que se compõe a redacção da *Ordem*, e se o brio pernambucano soffresse alguma quebra com a conservação de uma administração.

O Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva tem bastante independencia e profundos conhecimentos para bem aquilatar os serviços prestados pela actual administração dos estabelecimentos de caridade, e fazer-lhe a devida justiça.

Fique dito de uma vez para sempre, que a actual administração dos estabelecimentos de caridade, composta dos Illms. Srs. monsenhor Francisco Muniz Tavares, Antonio José Gomes do Correio, commendador José Pires Ferreira, e tenentes coroneis João Pinto de Lemos Junior e Justino Pereira de Faria, não só tem por muitas vezes solicitado sua demissão, como que reconhecendo que quanto maior for o numero de pessoas que se interessem pelos mesmos estabelecimentos tanto mais terão elles de prosperar emprehendeu crear uma irmandade de misericordia [illegible] referidos estabelecimentos ; para o que muito concorreu o Sr. Pires Ferreira promovendo o alistamento de um grande numero de pessoas abastadas e importantes. Este negocio sendo levado ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, foi por ella approvado e affecto ao Exm. Sr. presidente da provincia, que ja exigio e obteve as precisas informações. Aguardamos pois o resultado, e ficamos fazendo votos á Providencia para que a nova irmandade ou a administração que tiver de substituir a actual preste os mesmos serviços que os presentes administradores tem prestado aos estabelecimentos de caridade.

Desculpem Srs. redactores a massada que lhe deu com a publicação destas linhas o seu constante leitor.

O Justiceiro.

Recife, 21 de fevereiro de 1859.

Communicados.

Provoca o riso vêr o furor com que os *cyrineos do redactor em chefe do Liberal Pernambucano* gritam que o *patrão porta-bandeira da tribu exaltada* é um grande homem, grande advogado, grande politico, grande philosopho, grande theologo (Santa Barbara!) e eximio chefe politico que ha dez annos tem resistido a pé firme a todos os *vendavaes* e decepções, sempre ajudado de seus amigos, que reunidos em uma grande sociedade mantem uma empreza da ordem da do *Liberal Pernambucano*.

Continuando a honrar á essa gente, como ella confessa, perguntaremos a estes *cyrineus*, quaes são os pontos de contacto do *redactor em chefe do Liberal* com as illustrações do partido praieiro desta provincia?

Quaes tem sido os actos por elles praticados, que demonstrem adhesão á marcha seguida por esse *varão apostolico?*

Quaes são essas capacidades, essas illustrações que o acompanhão?

Seria um grande serviço feito ao partido a publicação de uma relação de todos os membros prestimosos do partido praeiro que acompanham, e aprovam os actos do *patrão do Liberal*.

Tambem não seria mão, que dessem uma noticia um pouco circumstanciada dessa *grande sociedade*, quaes os seus membros, o numero de acções subscriptas, o valor dellas, para que as más linguas não digam, que o *Liberal Pernambucano* tem vivido á custa de certas prestaçoes mysteriosas, do rendimento de certas agencias, recebendo cotas mensaes para não fallar sobre certos negocios, como de estradas de ferro, de carnes verdes, arrematações de estradas, crimes praticados por certos personagens, (hoje liberaes) para advogar causas civeis pela imprensa etc., etc., etc., cousas estas que por certo não mereceu credito.

Quanto a nós só acreditamos que o redactor chefe não he acompanhado por nenhuma das illustrações do partido liberal, e apenas conta com quatro bachareis formados em 52 ou 53, e que o ajudam nessa cruzada ingleza, em quanto não lhes acenam com alguma cousinha que embelleze a vista.

Sabemos que se engana á alguns dos antigos praieiros, de acanhada intelligencia, e que concorrem com alguma esmolinha para a sustentação do *pelourinho*, dizendo-se—« O Urbano, o Souza Franco, e outras personagens da côrte animam-nos para que continuemos na marcha encetada, porque o dia da regeneração está proximo. »—

Mas isso não passa de uma mentira, de um engodo para prender os cobres desses pobres de espirito. E se não é verdade o que dizemos, desafiamos para que nos contestem apresentando uma carta sequer, de qualquer desses senhores louvando o procedimento, que ha tido o *Liberal Pernambucano*.

Affirmamos, sem susto de uma contradita, que estes senhores não tem querido o menor contacto com a gente do *Liberal*, e o mesmo succede com os periodicos liberaes da côrte, a excepção do *Correio da Tarde*, que a força de pedidos e empenhos, de certo tempo para cá tem transcripto alguns artigos do *Liberal* sobre certos pontos de politica em geral, sem com tudo aceitar suas doutrinas.

Quanto ás illustrações do partido existente na provincia, todos sabem como a respeito pensam os Drs. Lopes Netto, Villela Tavares, Farias, Luiz Duarte, Loureiro, general Abreu e Lima, e muitos outros que seria enfadonho enumerar.

Será talvez porque sejam arrenegados?

O distincto Dr. Felix Peixoto de Britto e Mello, não póde conter a indignação de que se possuio ao lêr um artigo do *Liberal*, em que se procurava infamar todos os caracteres mais distinctos do partido liberal dseta provincia.

De *Cadiz*, dirigio uma carta ao redactor em chefe, na qual lhe disse duas verdades, pondo-lhe a calva a mostra, ou antes tirando-lhe a mascara com que occultava a cara de um arrenegado politico.

Essa carta teve publicidade no *Diario de Pernambuco*: são decorridos dous annos, e ainda não tivemos a felicidade de lêr a sua resposta, apezar da solemne promessa que se fez pelo *Liberal Pernambucano*, de publicar-se essa resposta logo que houvesse decorrido tempo sufficiente para presumir-se a entrega della.

Cremos que nunca a lerêmos; e mesmo acreditamos que ella ficará em silencio, como tem ficado as respostas á certas perguntas feitas por este *Diario*, v. g. uma ácerca de cartas dirigidas ao actual Sr. ministro do Imperio, quando presidia esta provincia em época eleitoral etc. etc. etc. etc.

A resposta certamente será uma chuva de insultos; não importa: a lama do xiqueiro da rua do Collegio, nunca chegará até nós.

Recife 23 de fevereiro.

W.

Correspondencias.

Senhores redactores.—Lendo casualmente o periodico denominado *Ordem* de 18 do corrente, nelle deparamos com um artigo da redacção do mesmo periodico, e em seguida uma lista de 150 nomes de pessoas aptas para exercerem os lugares de membros d'administração geral dos estabelecimentos de caridade, visto como não deviam continuar a fazer parte da mesma administração os Illms. Srs. commendador José Pires Ferreira e Antonio José Gomes do Correio. Foi tal o nosso pasmo nessa occasião que não podemos deixar de soltar um involuntario grito—valha-nos Santo Ignacio de Loyola!! Pois para compôr uma administração de cinco membros são necessarias 150 pessoas?! Mas tendo cessado a emoção que nos causou a apresentação de tantas pessoas para tão poucos lugares, dissemos com os nossos botões mais sabe o tollo no seu do que o avisado no alheio! Quem nos diz que a mudança dos Srs. Pires Ferreira, e Gomes do Correio não será para algum fim *justo e honesto*? Aguardemos o resultado.

Referindo-se porém esse artigo a um outro anteriormente publicado pela mesma redacção, moveu-nos a curiosidade a procura-lo, e com effeito o achamos inserido na *Ordem* de 11 do corrente.

Forçoso he confessar que nos revoltou a maneira injusta porque se pretendeu lançar o ridiculo sobre os Illms. Srs. commendador José Pires Ferreira, e Antonio José Gomes do Correio, sem outro fundamento mais do que estarem ha dez annos servindo gratuitamente, aquelle o lugar de thesoureiro, e este o de escrivão d'administração geral dos estabelecimentos de caridade!!

Se estes artigos fossem sómente lidos nesta provincia, aonde os referidos Srs. Pires Ferreira e Gomes do Correio são demasiadamente conhecidos não nos dariamos ao trabalho de demonstrar quanto foi injusta para com elles a redacção da *Ordem*.

Esforça-se a redacção em questão, no seu primeiro artigo para provar a illegalidade da reeleição dos Srs. Pires Ferreira e Gomes do Correio, chamando em seu apoio a lei de 13 de outubro de 1831. Nós porém entendemos, que não prohibindo a referida lei que seja reeleita a mencionada administração, está a presidencia em seu direito quando assim procede, sem que com isso se menoscabe a lei.

Não temos porém a fortuna de ser a nossa opinião approvada pela redacção da *Ordem*, porém não nos molestamos com isso porque como nós pensaram todos os presidentes que tem governado esta provincia, desde que se poz em execução a citada lei; dentre os quaes bem nos recordamos dos Exms. Srs. visconde da Boa-Vista, e conselheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, e José Bento da Cunha Figueiredo, que reelegeram as administrações que findaram o bienio no tempo de suas presidencias.

Não obstante a divergencia que se dá entre a nossa opinião e a da redacção da *Ordem*, concedemos que nessas reeleições se tenha menoscabado a lei. Isto posto perguntaremos a redacção da *Ordem* que culpa tem os Srs. commendador Pires Ferreira, e Gomes do Correio, que o governo menoscabe a lei, pratique actos illegaes e mesmo arbitrarios? Nenhuma certamente. Logo para que os quereis fazer responsaveis por factos cuja paternidade lhes não pertence; deixando em olvido a reeleição dos Srs. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, e tenente coronel João Pinto de Lemos Junior, sendo que alardeaes de independentes e imparciaes?

Não menos esforço fez a redacção da *Ordem* para provar que os Srs. commendador Pires Ferreira, e Gomes do Correio, não são os unicos, nesta provincia, aptos para exercerem os lugares de membros da administração dos estabelecimentos de caridade. Seria demasiada imbecilidade se quizessemos sustentar o contrario, porém não concedemos que alguem os possa exceder, maxime ao Sr. Pires Ferreira, que senão tem feito donativos aos estabelecimentos de que é digno thesoureiro, lhes tem prestado relevantes serviços empenhando-se com alguns membros da assembléa legislativa provincial (seus parentes e amigos) para obter o augmento das quo-

Publicações a pedido.

Eleição dos devotos que hão de festejar a milagrosa Senhora da Conceição no anno de 1860, erecta na capella do Monteiro,

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. D. João Anglada.
Juiza por eleição.
A Exm.ª Sr.ª D. Rosa de Almeida Queiroz Fonseca.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. José Joaquim Pereira.
Juiza por devoção.
A Exm.ª Sr.ª do Sr. Heraclito Peregrino Maciel Monteiro.
Juizas protectoras.
A Exm.ª Sr.ª D. Hermina Angelica do Passo.
» » » mulher do Sr. Antonio da Silva Gusmão Junior.
» » » do Sr. Luiz Rodrigues de Souza.
» » » D. Angelica Rosa do Passo Autunes.
» » » do Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto.
» » » do Sr. Parente Vianna.
Juizes protectores.
Os Illms. Senhores:
José Camello do Rego Barros.
Joaquim Antonio Pereira.
Manoel Ignacio Bricio.
Vicente Tiburcio Cornelio Ferreira.
Major Sebastião Antonio do Rego Barros.
D. José Anglada.
Escrivãa por eleição.
A Exm.ª Sr.ª D. Thereza Dimpina Dias Fernandes.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Dr. Captalino Rodrigues do Passo.
Escrivãa por devoção.
A Exm.ª Sr.ª do Sr. Domingos José Marques.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Francisco de Paula Tiburcio Ferreira.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Nicoláo Machado Freire.
Procuradores.
Os Illms. Senhores:
Francisco de Paula Queiroz Fonseca Junior.
Ovidio Ferreira da Silva.
Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.
Mordomas e mordomos.
Todos os moradores e passadores de festa do Monteiro.

Está assignado pelo Rvmd. coadjutor pro-parocho o Sr. padre Manoel Gomes dos Santos.

COMMERCIO.

ALFANDEGAA.
Rendimento do dia 1 a 24. . . . 419:173$387
Idem do dia 25 . . . . 22:955$364
442:128$751

Descarregam hoje 25 de fevereiro.
Brigue dinamarquez—Fingal—mercadorias.
Patacho inglez—Medea—idem.
Brigue portuguez—Triumphante—diversos generos
Brigue portuguez—Tarujo II—cebolas e farelo.
Hiate portuguez—Maria —sardinhas, cebolas e batatas.
Barca ingleza—Sappho—ferro e tachas.
Brigue inglez—Hindoo—carvão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.
Volumes entrados com fazendas . . . 248
« « com generos . . . 170
418
Volumes sahidos com fazendas . . . 228
« « com generos . . . 202
430

Importação.

Hiate portuguez *Maria*, vindo de Lisboa, consignado a Carneiro & Irmão, manifestou o seguinte:
40 barris toucinho, 50 barras sardinhas, 10 barris vinho, 50 ditos vinagre; aos consignatarios.
2 barris vinho; a José Octaviano Telles de Saldanha.
50 saccos farelo, 20 ditos sevada, 20 ditos favas, 20 ditos milho; a Francisco de Assis Brito.
2 barris vinho, 100 ditos cavalinhas, 50 ditos sardinhas, 50 caixas batatas, 100 ditas cebolas; a Antonio Alves de Miranda Guimarães.
7 barris azeite doce, 1 caixa cartilhas; a Joaquim Ferreira Alves Guimarães.
30 barris linguiça, 20 ditos toucinho, 50 caixas cebolas; a João Pinto Regis de Souza.
1 caixa uma imagem; a José Antonio dos Santos Lessa.
30 barris sardinha; a Francisco dos Santos Macedo.
20 pipas vazias; a Luiz de Oliveira Lima.
50 barris sardinhas; a Antonio José Arantes.
1 barril vinho; a Domingos José da Cunha Lage.
20 pipas farelos; a Antonio Teixeira Bastos & Companhia.
100 barricas sardinhas, 2 caixas sapatos; a José Antonio da Cunha & Irmão.
36 pedras de cantaria, 2 caixas ornamentos para igreja; ao padre José Antonio dos Santos Lessa.
87 barris cal; a Joaquim Lopes Ferreira.
2 caixas sapatos; a Rezende & C.
100 saccos semeas, 10 barricas e 50 barrilinhos sardinhas; a Joaquim Filippe da Costa.
10 lages de pedra; a Joaquim Lopes de Almeida.
4 pedras de cantaria; a Manoel José Dantas.
1/2 barril chouriças; a José Miguel dos Santos.
2 caixas mercurios; a Parente Vianna & C.
2 caixas sapatos; a Antonio Augusto dos Santos Porto.
140 barris linguiças, 50 ditos toucinho, 40 ditos e 20 barricas sardinhas; a Palmeira & Beltrão.
50 barris linguiças, 100 ditos toucinho e 100 barricas sardinhas, 20 ditos sevada, 1 caixa uma balança decimal; a J. Marcellino da Rosa.
200 volumes pedras de cantaria, 168 lages; a Barroca & Castro.
1 caixa ornamentos para igreja; a Braga & Antunes.
100 barris e 22 barricas sardinhas; a Amorim & Irmão.
10 barris banha de porco; a Almeida Gomes, Alves & C.

Brigue inglez *Mary Jane*, vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:
2,750 barricas bacalhão; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.
Rendimento do dia 1 a 24. . . . 132:352$809
Idem do dia 25 . . . . 3:720$121
136:072$930

DIVERSAS PROVINCIAS.
Rendimento do dia 1 a 24. . . 7:411$743
Idem do dia 25 . . . . 907$845
8:319$588

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1859.
Canal—Barca ingleza «Balder», Paton Nash & C., 600 saccos assucar mascavado.
Philadelphia — Barca americana «Cordelina», Matheus Austin & C., 300 couros salgados.
Stockolm—Brigue sueco «W. Tersmeden», S. Brothers & C., 1,000 couros salgados.
Stockholm—Brigue sueco «Alphild», N. O. Bieber & C., 800 couros salgados.
Porto—Barca portugueza «Lima», José Antonio de Carvalho, 200 saccos assucar branco.
Canal — Barca ingleza «Crona», J. Ryder, & C., 800 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Barca hespanhola «Rosa», Aranaga & Bryan, 150 saccos e 250 barricas assucar branco, e 50 ditas dito mascavado.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 51 saccos assucar assucar branco, 228 ditos dito mascavado, 2,500 couros seccos, e 10 pranchões de amarello.
Porto — Barca portugueza «Sympathia», diversos carregadores, 50 couros espichados, 23 barricas e 10 saccos assucar branco, 5 ditos dito mascavado, e 4 saccas algodão.

Exportação.
Aracaty, hiate «Duvinoso», conduzio o seguinte: —81 volumes generos estrangeiros, 130 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 a 24. . . . 28:229$273
Idem do dia 25 . . . . 2:534$813
30:764$086

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 24. . . . 65:835$365
Idem do dia 25 . . . . 2:698$090
68:533$455

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Trieste—95 dias, escuna hollandeza *Nord Holland*, de 199 toneladas, capitão Pietro Tyn, equipagem 8, carga 2,000 barricas farinha de trigo; á S. Brothers.
Idem—97 dias, escuna hollandeza *Gephiena*, de 175 toneladas, capitão J. P. de Vries, equipagem 7, carga 1,900 barricas farinha de trigo; á N. O. Bieber.
Londres 49 dias, escuna sueca *Rakenten*, de 165 toneladas, capitão Horndahl, equipagem 10, carga fazendas e trilho; á Roth Bidoulac.
Rio de Janeiro—22 dias, patacho portuguez *Jarco*, de 164 toneladas, capitão José Marques Coêlho, equipagem 9, carga em lastro; á José dos Santos Pereira Jardim. Pertence á Figueira.
Mazattan—86 dias galera dinamarqueza *Cecrops*, de 348 toneladas, capitão G. P. Baysen, equipagem 12, carga madeira de tinjir; á ordem. Veio refrescar, Segue para Falmouth.
Portos do Sul—45 horas, vapor nacional *Persinunga*, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.
Rio da Prata—Palacho americano *War Eagli*, capitão S. Brom, carga madeira de pinho.
Rio de Janeiro—Palhabote brasileiro de guerra *Capibaribe*, commandante o primeiro tenente Mamede Simões da Silva.

Observações.
O vapor americano chegado hontem, não é de guerra como se publicou.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 25 DE FEVEREIRO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.6	21.3	80	78	mm. 757
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	79	757.5
1/2 dia	»	»	»	29.4	23.5	85	82	»
3 da t.	Cirrus	»	»	28.8	23.1	84	83	»
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	»	»

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, vento SE, veio para o terral, e ao amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha 25 de fevereiro de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco.

Faço saber pelo presente, que Francisco Ignacio Tinôco de Souza me fez a petição seguinte:

Petição.

Exm. Sr. Dr. juiz do commercio —Diz Francisco Ignacio Tinôco de Souza, herdeiro e procurador dos mais herdeiros do fallecido João dos Santos Tinôco de Souza, que sendo-lhes Joaquim Fernandes da Costa, Victorino Pereira de Magalhães, Joaquim Duarte Pinto e Silva devedores da quantia de......... 1:643$423 rs. e seus juros, importancia de uma nota promissoria passada pelo primeiro co-réo de bendi a Joaquim Duarte Pinto e Silva em 22 de julho de 1853, com o prazo de 7 mezes, que se findaram em 22 de fevereiro de 1854, quer o supplicante para conservação de seu direito futuro, afim de que não prescreva a dita nota promissoria, fazer o devido protesto e requer a V. Exc. se digne mandar tomar por termo, para que seja intimado aos supplicados por carta edital, e porque se acham elles ausentes; requer o supplicante a V. Exc. o admitta a dar a justificação do estylo. Pede a V. Exc. deferimento. —E R. M.—Francisco Ignacio Tinôco de Souza.

Nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o despacho seguinte:

Despacho.

Tome-se por termo o protesto, e justifique o supplicante a ausencia dos supplicados. Recife 11 de fevereiro de 1859.—A. F. Peretti.

Nada mais se continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a dita petição distribuida ao escrivão Francisco Ignacio de Torres Bandeira, que lavrára o termo de protesto seguinte:

Protesto.

Aos 11 de fevereiro de 1859, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio veio o supplicante Ignacio Tinôco de Souza, perante as testemunhas infra assignadas, disse que nos termos de sua petição retro protestava pelo seu conteúdo, ficando esta petição fazendo parte do presente: e de como assim o disse e protestou fiz este termo.—Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.—Francisco Ignacio Tinôco de Souza.—João Vicente de Torres Bandeira.—João Caetano de Abreu.

Nada mais se continha em dito termo, e havendo o dito supplicante justificado a ausencia dos supplicados, em lugares não sabidos, em consequencia de tres testemunhas que produzio, proferi nos autos respectivos a sentença do theor seguinte:

A vista da inquirição de fls. 4 a fls. 5, julgo provada a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, e mando que se lhes intime o protesto de fls. 2 v. por editos, passando-se a carta respectiva com o prazo de 30 dias, pagas pelo justificante as custas. Recife 22 de fevereiro de 1859.—Anselmo Francisco Peretti.

Por força desta sentença o escrivão respectivo fez passar o presente, pelo theor, do qual vão ser citados aquelles supplicados para todo conteúdo da referida petição; portanto todas e quaesquer pessoas, parentes, amigos e conhecidos dos mesmos supplicados lhes façam aviso de que por este ficam citados, afim de que dentro do prazo de 30 dias compareçam em juizo para allegar o que tiver a bem de seu direito, sob pena de revelia.

E para que a todos chegue noticia, mandei passar editos, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 25 de fevereiro de 1859.—Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo commercial o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

— Continuam a estar em praça no dia 2 de março futuro as obras do aterro e cáes a fazer na rua do Brum, orçadas em 23:877,000. Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 25 de fevereiro de 1859.—Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente. — Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Declarações.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Afim de abreviar o exame dos titulos commerciaes offerecidos a desconto a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, roga aos Srs. commerciantes que figuram como socios de firmas sociaes existentes nesta e em outras praças vizinhas se sirvam mandar depositar no referido estabelecimento suas circulares, devendo estas conter a assignatura individual de cada socio e o modo porque cada um assigna a razão social, assim como a declaração do nome de cada socio que da firma social pode fazer uso.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife, se faz publico, que o prazo marcado para pagamento dos impostos de estabelecimentos, finda-se no ultimo de março do corrente anno, e todos aquelles que não pagarem ficam sujeitos a multa de tres por cento do valor do mesmo imposto.

Contadoria da camara municipal do Recife 10 de fevereiro de 1859.—O contador, *José Tavares Rodovalho*.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do porto se faz publico, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi remettido o officio abaixo transcripto, afim de ser dada a conveniente publicidade:

Primeira secção.—Rio Grande do Norte.—Palacio do governo 29 de janeiro de 1859.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. para seu conhecimento e para que o faça publico no interesse da navegação dessa provincia, exercido em direcção ao porto desta, que se acha collocado um pequeno pharol na fortaleza da barra desta capital a 5 grãos e 45 minutos de lattitude sul, e 35 grãos, 13 minutos e 15 segundos ao esta do meridiano de Greenwick, em distancia da ponta do Ginipabú tres milhas a rumo de norte, quarta de nordeste e da ponta do Pinto duas milhas ao rumo de sul, quarta de sueste. A luz do pequeno pharol he fixa, e bem distincta e pode ser vista a oito ou nove milhas ao mar, a sua altura he de 42 palmos inglezes sobre o preamar das marés vivas. Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.—Conforme, Francisco Lucio de Castro.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de fevereiro de 1859.—*Fernando Vieira da Rocha*, capitão do porto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar por dous mezes o rancho para a companhia dos menores do mesmo arsenal, o seguinte:

Pães de 4 onças; bolachas, manteiga franceza, chá hysson, café em grão, assucar refinado, carne verde, dita secca, toucinho de Lisboa, vinagre de dito, azeite doce de dito, bacalhão, feijão preto ou mulatinho, arroz do Maranhão, farinha de mandioca.

Quem quizer vender taes generos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 23 de fevereiro de 1859.—*B. J. L. Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, vogal secretario.

Directoria das obras militares.

No dia 1º de março proximo futuro se hão de arrematar por quem mais vantagens fizer as madeiras que se tiraram das tarimbas que nos corpos de guarda foram substituidas por barras de pés de ferro e se acham junto a directoria.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de proceder a acquisição dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material necessario ao consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, convida o conselho aos que queiram vende-los á apresentarem suas propostas em sessão de 5 de março proximo pelas 11 horas da manhãa, em cartas fechadas e acompanhadas de amostras, certos de serem pagos de conformidade com a pratica a respeito estabelecida.

Objectos.

100 broxas sortidas, 200 cascas de côco. 100 camisolas, 50 cobertores de lãa, 100 fronhas, 50 fechaduras de camarotes, 1 livro mappa de 50 folhas, 150 lenços de seda, 200 lenções de brim, 100 navalhas de marinheiro, 1 barril pregos ripaes, 1 arroba de secante, 1 sinete com as armas nacionaes, 50 libras de tinta preta, 4 arrobas de tinta branca de primeira qualidade, 50 toalhas, 8 arrobas de zinco em barra.

Sala do conselho de compras navaes em 23 de fevereiro de 1859.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas vai a casa de sobrado e sotão na rua do Rangel n. 24, á praça, da irmandade das almas de S. Antonio, por arrendamento de 3 annos no valor de 500$, as pessoas que pretenderem lançar compareçam no dia sabbado 26 do corrente pois é a ultima praça na sala da audiencia.—João da Silva Loureiro, thesoureiro da irmandade.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Sabbado 26 do corrente.

Á pedido de diversas pessoas haverá ainda esse baile antes dos folgares do carnaval.

A sociedade jámais deixará de empregar todos os meios, afim de que reine a ordem e harmonia, que teem sido sempre observadas.

De conformidade com regulamento, que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, será vedado o ingresso áquelles que não se apresentarem decentes.

Cartões de ingresso para cavalleiros 2$ e para damas gratis.

O divertimento deverá principiar ás 8 horas da noite e terminar ás 2 da manhãa.

N. B. Haverá sorvete até ás 9 1/2 horas.

GRANDE
BAILE MASQUÉ.

Sabbado 26 do corrente, haverá baile masqué nos grandes salões do caes de Apollo.

Só terão ingresso nos mesmos salões as passas, que estiverem decentemente trajadas, e será cumprido com todo rigor o regulamento dado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Os bilhetes para homem 2$ e para senhora gratis.

Publicação litteraria.
O casamento civil e o casamento religioso.
Exame da proposta do governo apresentada a' camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado,
PELO DR.
BRAZ FLORENTINO HENRIQUE DE SOUZA,
Lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Acha-se no prelo e brevemente sahirá á luz esta importante publicação, onde se discute a grave questão dos *casamentos mixtos* no Brasil, sustentando-se os inauferiveis direitos da religião Catholica Apostolica Romana, e ao mesmo tempo o dogma politico da nossa constituição, que proclamou —*Religião do Estado*—aquella religião divina.

Para cobrir as despezas da impressão, subscreve-se nas livrarias da praça da Independencia ns. 6 e 8, e da rua do Collegio n..., de Miranda & Vasconcellos a razão de 2$000 por cada exemplar.

Avisos maritimos.

Pará por Ceará

Segue no dia 28 do mez corrente com a carga que tiver a bordo o palhabote *Sobral*, recebe carga a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Rio Grande do Sul.

A barca nacional *Thereza I*, sahirá até o ultimo do corrente, recebe alguma carga para o que trata-se com os consignatarios Balthar & Oliveira, rua da Cadeia Velha n. 12.

Maranhão e Pará.

Vai sahir com a maior brevidade possivel o palhabote nacional Novaes: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos dirija-se ao capitão na praça do commercio ou a E. H. Wyatt na rua do Trapiche n. 18.

Para o Rio de Janeiro.

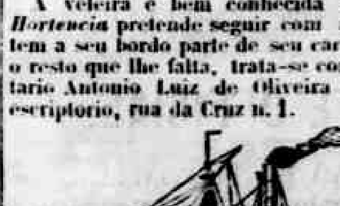
Estando proximo a seguir viagem a escuna *Linda*, ainda admitte cerca de 400 saccos com assucar, ou outra carga equivalente: trata-se com Francisco de Paula Figueira de Saboia, rua de Apollo n. 5.

Para o Rio de janeiro

segue impreterivelmente no dia 2 de março o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Tres Amigos*, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

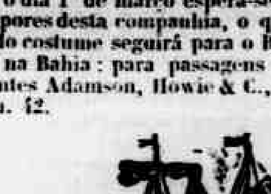
Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional *Hortencia* pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 1º de março espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia: para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.



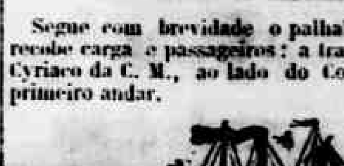
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente J. Leopoldo de Noronha Torresão, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 3 de março.

Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

Ceará e Mundaú.

Segue com brevidade o palhabote *Sobralense*, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.



COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 3 de março.

Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o brigue nacional *Almirante*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filho, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Leilões.

Leilão
Sabbado 26 do corrente.

Por ordem e em presença do Illm. Sr. consul de França nesta cidade, com previo consenso do Illm. Sr. inspector da alfandega, o agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 547 barricas de cimento romano levemente avariado, desembarcadas de bordo da galera franceza Sirene, e actualmente recolhidas no armazem alfandegado do Sr. Araujo, sito no caes d'Apollo, onde terá lugar o leilão no indicado dia sabbado 26 do corrente, as 11 horas da manhãa.

LEILAÕ
DO
CASCO DE UMA BARCA.
Terça-feira 1º de março.
PELO AGENTE
PESTANA

O referido agente venderá por conta de quem pertencer no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta da associação commercial O casco de uma barca outr'ora denominada *Carib*, ancorada neste porto.

LEILÃO
DE
MACHINISMO.
Quarta-feira 2 de março.
PELO AGENTE
PESTANA.

Autorisado por despacho do Illm. Sr. inspector da alfandega e na presença de um dos agentes de Loyds, vender-se-ha por conta de quem pertencer no dia acima determinado e pelas 10 horas da manhãa no armazem n. 11 da alfandega Diversas peças de machinismo e mais objectos pertencentes dos salvados da barca ingleza *Carib*.

LEILÃO
DE
MOVEIS.
Quarta-feira 2 de março.
No largo do Collegio n. 6, segundo e terceiro andar.
M. DE BORJA

encarregado pelo Illm. Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sette, que ha pouco retirou-se para a Europa, fará leilão de todos os seus moveis consistindo em boa mobilia de mogno, secretaria, guarda roupas, commodas, cabides, cadeiras e bancas de diversos feitios, cama franceza, marquezas, bidets, lavatorios, aparadores, guarda louça, mesa elastica, louça, vidros, porcelana e crystaes para serviço de mesa, lanternas, candelabros, quadros, candieiros inglezes, adornos de porcelana, crystal etc. para sala, obras de prata e outros muitos objectos de gosto e de qualidades differentes: no referido dia quarta-feira 2 de março ás 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

— P. Caucanas, francez retira-se para Europa.

Irmandade da gloriosa Senhora Sant'Anna.

O actual escrivão da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna, administradora da igreja da Madre de Deos, convida a todos os seus irmãos para que se dignem comparecer domingo, 27 do corrente, pelas 9 horas do dia, no consistorio da referida irmandade, afim de que, reunidos em mesa geral, possam resolver sobre alguns negocios de importancia. Recife 23 de fevereiro de 1859.—O escrivão *Joaquim Francisco da Silva Junior.*

— Constando aos proprietarios da casa de saúde de Santo Amaro, que se tem espalhado que os doentes brancos estão misturados com os escravos, elles vão por este meio disfazer a falsidade deste boato, declarando que ha em seu estabelecimento commodos excellentes para a separação dos doentes, conforme suas cathegorias e molestias, e que nunca se deu o caso de estar um doente branco no mesmo quarto do escravo. Declaram mais que as roupas, camas, louças e os mais objectos do uso dos doentes estão tambem separados; convém para combater o escrupulo de pessoas mais delicadas, e para o credito do estabelecimento no que se acham empenhados os proprietarios.

Drs. Ramos & Seve.

— Participa-se ao respeitavel publico que fornece-se comidas com aceio e presteza, e se encarrega de lavar e engommar, na rua do Atalho, casa nova junto a do Sr. Bastos. Na mesma precisa-se alugar uma boa cozinheira e uma engommadeira, preferindo-se captiva.

— Precisa-se de um homem de idade para ensinar primeiras letras em um engenho distante da praça 15 legoas: a tratar na rua da Soledade n. 5.

— Fugio no dia 22 do corrente a preta Rosa, com os signaes seguintes: baixa, secca do corpo, falla atravessada, de nação Caçange, tem o andar miudo e meio para diante, levou vestido de riscado de quadro verde, um panno da Costa já usado, um taboleiro pintado de azul já velho: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a pegarem e leva-la á rua das Cinco Pontas n. 50, que será gratificado generosamente.

Aopublico.

O agente da provincia do Rio Grande do Norte na de Pernambuco faz saber a quem convier que a lei provincial daquella provincia n. 429 de 13 de setembro do anno p. p. que rege no presente baixou os impostos provinciaes dos generos de sua producção e manufactura para 3 por cento. Conseguintemente nenhuma differenca pesa mais contra o assucar daquella provincia e mais generos, por isso que estão igualados taes impostos aos de Pernambuco. Sendo, como he, beneficiado nos trapiches em que descarrega o assucar do Rio Grande do Norte, quasi todo, somente paga o imposto de 3 por cento no acto do despacho para exportação pelo que não deve pesar sobre o agricultor como pesa quando vendido para consumo o referido imposto.—O agente, *José Joaquim de Lima.*

— Precisa-se de um homem que entenda de distilar aguardente em um engenho da freguezia d'Agua-preta, e de outro que queira servir de criado e de tratar de cavallos conforme o ajuste: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar.

— Para os trabalhos da estrada de ferro se offerece uma pessoa habilitada para administrador; a qual tem intimo conhecimento, por já ter lá estado, mede o serviço feito por palmos e braças cubicas, e entende de tudo mais que diz respeito á aquelles trabalhos, ou mesmo para outra qualquer estrada, ou trabalho; quem de seu prestimo quizer utilisar-se annuncie para ser procurado.

— Quinta-feira 17 do corrente desappareceu do cáes do Ramos 1 bacia de flandres e 1 selim com todos os arreios, duas duzias de cocos de flandres e 50 abanos: quem achou ou der noticias destes objectos dirija-se a rua Direita n. 6, que será recompensado.

— O abaixo assignado, retirando-se para a Europa a tratar de sua saúde, faz publico, que durante a sua curta ausencia deixa como procuradores e encarregados de todos os seus negocios, os Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. José Soares de Azevedo, e coronel João José de Gouvêa; ficando tambem o Sr. Maximiano das Chagas e Silva encarregado de tudo que for relativo á povoação dos Afogados. O abaixo assignado declara que não deixa a sua mulher Anna Joaquina de Mello, encargos ou poderes alguns, que a autorisem por nenhuma fórma a ingerir-se na administração ou direcção do seu casal; pelo que será nullo qualquer acto seu com que pretenda embaraçar as disposições do annunciante, que protesta novamente contra qualquer trato, dividas ou transacção que sua mulher possa contrahir. Declara mais o annunciante, que o seu procurador coronel Gouvêa fica autorisado a entregar a sua mulher 120$000 por mez para seus alimentos, além de qualquer extraordinario em caso de molestia, e de casa para morada, escravas, e objectos de serviço de que está de posse. Pernambuco 23 de fevereiro de 1859.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette faz publico que tem substabelecido na pessoa do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho a procuração bastante que o autorisa a tratar de todos os negocios de Francisco Manoel da Silva Tavares, de Lisboa: os senhores inquilinos dos predios e mais pessoas interessadas, podem dirigir-se ao referido Sr. Carvalho, na rua do Queimado n. 18, loja.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador, e paga-se bem agradando: na padaria do Forte do Mattos.

VIA FERREA
DO
RECIFE A S. FRANCISCO.

A companhia deseja fazer um contrato para raspar, limpar e pintar as pontes de ferro de Afogados, Motocolombó, Jaboatão e Pirapama.

Deseja tambem tratar com qualquer pessoa que queira contratar para o supprimento de, pelo menos, dez juntas de bois, 20 cavallos, para arrastar madeira das matas da companhia em Utinga de Baixo para as officinas de Barbalho.

Tambem deseja engajar o serviço de 2 adjudantes de engenheiro e 4 aggrimensores que entendam ou inglez ou francez sufficientemente para receberem as suas instrucções nessas linguas.

Carece tambem de pedreiros, cantéos, carapinas e pintores.

As pessoas querendo informações a respeito queiram entender-se neste escriptorio em qualquer dia deste mez das 9 até as 6 horas.

Se algum senhor de engenho da visinhanca da villa do Cabo quizer aproveitar do uso da serraria da companhia em troca de serviço de bois, podem assim fazer entender-se para isso com o abaixo assignado.

Assignado—W. M. Pemston.

Escriptorio do engenheiro em chefe Villa do Cabo 22 de janeiro de 1859.

CASA DE SAUDE.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude sita ao norte da estrada da passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento nas mais agradaveis condicões hygienicas; continúa a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos, cuja utilidade he incontestavel.

SÃO ENCARREGADOS DA CLINICA

Operações.—O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do Grande Hospital de Caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante.—O Illm. Sr. Commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos.—O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.

Pathologia dutrina.—O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$000 e 2$000, conforme a gravidade e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarao na razão da despeza que fizerem.

Operações, sanguesugas, conferencias serão pagas aparte da diaria.

Passagem da Magdalena 22 de dezembro de 1858.

Dr. Ignacio Firmo Xavier.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, para casa de homem solteiro: quem pretender, dirija-se a rua do Rangel n. 15.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

Casa de commissão de escravos na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, afiança-se o bom tratamento e a prompta venda, afim de os donos não soffrerem empate com a venda dos mesmos; nesta mesma casa ha sempre para vender escravos para engenho, moleques e negrus.

— Na rua do Trapiche n. 17, precisa-se de um criado escravo.

Folhinhas para 1859.

Acham-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, das seguintes qualidades: Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas notadas com todos os avisos e ordens que as tem explicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond; esta folhinha he essencialmente necessaria a todas as pessoas que possuem um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos, preço 500
Folhinha de porta réis. 160
Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé, réis. . 400

— Uma senhora que tem pratica de vestir anjos, moças solteiras e casadas, continúa a offerecer o seu prestimo ás pessoas que della precisarem, indo mesmo á casa dos pretendentes: poderá ser procurada na rua da Gloria n. 60.

— Do engenho Buranhem da freguezia de Serinhãem, fugio para o amanhecer do dia 18 do corrente o escravo Innocencio, idade 20 annos, principia a buçar, côr preta, estatura alta e esbelto, com uma cicatriz sobre o olho esquerdo, pés grossos, e é bem feito de rosto: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, podendo-se entregar nesta praça ao Sr. Vicente Mendes Wanderley, ou no referido engenho ao seu proprietario, que gratificará generosamente.

COMPANHIA ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— José Alves da Silva Guimarães, achando-se em liquidação de seus negocios, roga por favor a seus devedores lhe mande pagar os seus debitos, assim como áquelles senhores que ainda tem penhores em seu poder os venham remir. O mesmo tem de retirar-se desta provincia, e por conseguinte tem de entregar ao seu procurador as contas daquelles que deixarem de satisfazer, e para evitar queixas faz o presente aviso.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a S. Francisco

George Furness, empreiteiro.

Qualquer pessoa que tiver de fazer reclamações contra o Sr. George Furness, são por meio deste annuncio rogadas a faze-las por escripta nestes sete dias a contar desta data, afim de serem examinadas e se estiverem em ordem serem pagas.

John Bayliss.

Escriptorio do empreiteiro rua Imperial das Cinco Pontas 22 de fevereiro de 1859.

Attenção.

Fugio no dia 24 de janeiro do corrente anno, do engenho Tamataúpe de Flores, comarca de Nazareth, o escravo Cosme, crioulo, de 22 a 23 annos de idade, com os signaes seguintes: baixo pernas curtas e um tanto arqueadas, pouca barba, dentes perfeitos e alvos, olhos pequenos, pouca sobrancelha, e nariz afilado; é muito calado e tem por costume fallar baixo. O referido escravo já morou no Recife, e ha 6 mezes que foi comprado ao Sr. Antonio Joaquim de Araujo, morador na provincia da Parahiba: quem o pegar e levar ao engenho de Tamataúpe, ou delle der noticia certa, será generosamente recompensado.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e miudezas, para caixeiro de qualquer destes estabelecimentos, ou para caixeiro de cobranças: quem pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 56, ou annuncie para ser procurado.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo (27) as 11 horas do dia, haverá sessão extraordinaria da assembléa geral, afim de tratar-se de negocios de alto interesse social.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 22 de fevereiro de 1859.

Pergentino Netto de Azevedo Coutinho.
1.º secretario.

— Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão: no pateo do Terço n. 5.

Ao publico.

O abaixo assignado tem aberto o seu escriptorio de advocacia no bairro de S. Antonio, rua estreita do Rosario primeiro andar da casa n. 30.

As pessoas pois que quizerem confiar-lhe o patrocinio de suas causas, assim no crime como no civel, o acharão sempre prompto no mesmo escriptorio desde as 9 horas da manhãa atè as 3 da tarde.

Dr. F. N. Collaço.

— Offerece-se uma preta forra já idosa para cozinhar e comprar, preferindo casa de homem solteiro ou de pouca familia: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 32.

— Retira-se para a ilha de S. Miguel João José de Medeiros.

Attenção.

Na Boa-Vista, rua do Rosario, casa n. 16, vendem-se velas de cera de carnaúba sem mistura a 440 rs. a libra; dá-se por menos sendo arrobas.

— José Gonçalves Martins, subdito portuguez vai a Europa a tratar de sua saude.

— Precisa-se de 400$ e dá-se por hypotheca um excellente cabriolet e um cavallo e dá-se o juro de 5 por cento ao mez: quem quizer fazer este negocio dirija-se á rua Direita loja de miudezas n. 83 das 9 horas da manhãa ás 6 da tarde.

— No hotel Aurora dá-se comida e casa de morada, por diminuto preço, e fornece-se comidada para fora, por commodo preço.

— Coimbra & Arruda fazem sciente ao publico, que desapartaram a sociedade que tinham na padaria sita na rua do pateo do Terço n. 30, ficando o socio Coimbra obrigado á liquidação da casa. Recife 24 de fevereiro de 1859.—*Miguel dos Santos Coimbra.*—*João de Almeida Arruda.*

— Precisa-se de dous criados, um para café e um para servir mesa, sendo garantidos: na rua do Trapiche n. 20.

Empreza de aceio, limpeza e irrigação.

Precisa-se de trabalhadores para o serviço da limpeza e irrigação das ruas; o serviço é para todo o dia ou somente até 9 horas da manhãa: paga-se vantajosamente: a tratar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

— Acha-se justa e contratada a casa sita na rua dos Martyrios n. 26, e uma mei-agua nos fundos da mesma que deita a frente para a rua do Caldeireiro n. 15: quem se achar com direito as ditas casas, haja de reclamar por este jornal.

— Aluga-se um perfeito cozinheiro e copeiro, com preferencia para casa estrangeira; quem pretender, dirija-se a rua de Apollo n. 12, armazem, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de 14 a 16 annos, e que dê fiador, tendo preferencia o que não fumar: no largo dos Coelhos, fabrica de telha de Antonio Carneiro da Cunha.

— Precisa-se fallar ao Sr. Damasio Joaquim Satyro, que morou em Fóra de Portas: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se a casa grande do pateo do Carmo em Olinda: a tratar na rua do Queimado n. 46.

— O Sr. Anacleto de Jesus Brandão, que morou na rua estreita do Rosario, queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

Charuteiros.

Na taberna da rua Imperial n. 41, precisa-se de 4 officiaes de charuteiros, paga-se a 480 rs. o cento da-se bom fumo para trabalhar.

Carroceiros.

Precisa-se de 6 carroceiros portuguezes, paga-se bem: no aterro da Boa-Vista n. 52, se dirá para quem he.

No hotel Trovador

rua larga do Rosario n. 46, precisa-se alugar um preto para o serviço diario: quem tiver annuncie ou dirija-se ao mesmo hotel para tratar.

— Domingos Alves Matheus, mudou seu escriptorio para a rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno da casa de uma senhora casada sem filhos, paga-se bem: na rua da Senzala Velha n. 104

— Na rua do Sol em frente ao porto do capim casa n. 1, precisa-se de uma ama secca escrava ou livre.

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n. 2.

— Continúa a estar fugido o escravo Salvador, preto, marinheiro da barca «Santa Maria Boa Sorte», alto e com uma orelha de menos, consta andar pelas Cinco Pontas, e desconfia-se que intitulado forro, esteja trabalhando na estrada de ferro: quem o pegar ou der noticias, será gratificado no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife.

O bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, tem aberto o seu escriptorio de advogaria no pateo do Collegio sobrado n. 37, primeiro andar, ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se um sobrado á margem do rio Capibaribe, defronte do hospital Pedro II: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha, na sua fabrica no largo dos Coelhos.

Novo banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a realisar até o dia 4 de março proximo vindouro a quarta e ultima prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1859.—No impedimento do presidente, José João de Amorim.

Relojoaria.

Carlos Walter, proprietario da officina de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico desta capital e de fóra, e principalmente aos seus numerosos freguezes e amigos, que tendo recebido officiaes peritos e trabalhando mesmo com elles, acha-se portanto habilitado a receber qualquer concerto de relogios, e chronometros dos mais pequenos e simples, até os mais delicados e difficultosos, e promete executar os mesmos, com a presteza e solidez se ha provado e reconhecido e com pouca demora; os preços serão conforme os concertos, mui favoraveis; assim como avisa aos Srs. negociantes que vendem relogios, e que tiverem porções de relogios para afina-los, receberá os mesmos por preço mais conveniente do que em outra qualquer, sendo os relogios afinados com presteza e brevidade. Aproveitando a occasião aviso aos Srs. que tenham relogios concertados em sua casa desde muito tempo, tenham a bondade de os virem buscar até o 1º de março proximo vindouro, visto que depois deste dia marcado não responde mais por elles.

— Antonio Gaspar, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Desappareceu homem da rua do Caldereiro pelas seis horas da tarde, um moleque crioulo de nome Filippe, idade 5 annos, cheio do corpo, cabeça grande, nariz chato, pés apalhetados; roga-se a quem o achou leva-lo em casa do abaixo assignado, na rua das Cinco Pontas n. 32, que será generosamente gratificado; o mesmo abaixo assignado protesta contra quem o tiver occulto.—*Henrique da Silva Moreira.*

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, usando da faculdade que lhe concedem os estatutos no § 6 do art. 46, e tendo na devida consideração as regalias dos socios, resolveu em sessão de 14 do corrente adoptar a seguinte disposição, que principiará a ter vigor no dia 1.º de março do corrente anno:

1.º Os associados que ultrapassarem o tempo marcado para lêr qualquer livro, terão a suspensão da leitura externa por tantos dias quantos tiverem excedido o prazo determinado.

Secretaria do Gabinete em 15 de fevereiro de 1859,—O 2.º secretario,

José F. Barrote.

— Em casa de Brender a Brandis & C., rua do Trapiche Novo n. 16, vendem-se charutos da Bahia da afamada marca forma de Havana, primeira qualidade; genebra em frasqueiras especial para casa de particulares.

BAHIA.
COLLEGIO S. JOÃO
NA ESTRADA DA VICTORIA.
(O ANTIGO PALACETE DE CERQUEIRA LIMA.)
Director o Dr. Francisco P. de Almeida Sebrão.

O director avisa aos senhores pais de familias, e mais pessoas interessadas, que no dia 3 de fevereiro abrem-se as aulas de primeiras letras, latim francez, inglez.

Sendo por demais conhecidos os optimos commodos, e muitos arranjos, que offerece esta casa para um estabelecimento de educação, o aprazivel do sitio, e sua posição sadia e retirada, limita-se apenas o director rectificar o que já tantas vezes tem repetido, e não poupará sacrificios e desvelos para elevar seu collegio aquelle grão de perfeição, que merece um instituto deste genero.

O director aproveita esta occasião para de publico, mais uma vez agradecer a todos seus amigos e affeiçoados, que tem recommendado o seu estabelecimento, assim como aos seus illustrados professores os cuidados e zelos tão amplamente prodigalisados aos alumnos que lhes foram confiados. Certo como está o director na continuação de seus esforços anima-se a recommendar seu collegio aos pais de familias, rogando-lhes e as mais pessoas interessadas, que se dignem visita-lo para o que estão sempre franqueadas as portas.

O director sempre solicito em promover a educação de seus alumnos póde este anno, mandando contratar na Europa, conseguir um habil professor de exercicios gymnasticos o Sr. Fredriche Zundler, exercicios estes que tanto servem para o desenvolvimento physico dos alumnos, tornando-os mais fortes e robustos, e assim poder realisar a bem conhecida maxima

Mens sana in corpore sano.

As aulas de sciencias abrir-se-hão no 1º de março.

Materias de ensino.

Primeiras letras.
Latim francez, inglez.
Arithmetica, algebra e geometria.
Rhetorica poetica e analyse dos classicos.
Philosophia racional e moral.
Geographia, historia e chronologia.
Musica, dansa, desenho, tachygraphia, contabilidade commercial, italiano, gymnastica, esgrima: haverá ainda um curso elementar de historia natural, comprehendendo elementos de chimica e physica e principios geraes de anatomia geral e discriptiva.

Professores.

Melchiades Antonio Ribeiro Guimarães.
Dalmacio João Chaves, e Salustiano da Silva Cajueiro.
Dr. Firmino Pacifico Duarte Gameleira.
Olympio Fiuza Muniz Barreto.
João da Veiga Murici.
Dr. Pedro Antonio de Oliveira Botelho.
Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles.
Izidro José de Mattos, professor do lyceu.
Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, professor da faculdade de medicina.
Dr. Francisco Rodrigues da Silva, idem, idem.
Dr Alexandre José de Queiroz, idem, idem.
Dr. Francisco Rodrigues Nunes.
Padre mestre Ivo José Ferreira.
Julio Marqueton.
Fredriche Zundler.

Condições de entrada.

Pelo anno lectivo em tres pagamentos adiantados:

Os porcionistas pagarão.	280$000
Os meios pencionistas.	180$000
Os externos pagarão mensalmente, em quarteis adiantados	
Primeiras letras.	4$000
Latim.	5$000
Outra qualquer aula.	6$000

Os alumnos pagarão em separado todas aquellas materias que não forem preparatorios para as academias do imperio.

O collegio dará o necessario para as aulas como globos, mappas de parede, desenhos, etc., devendo os pais dar os livros para os differentes estudos.

Em caso de molestias os pais, correspondentes ou tutores serão immediatamente avisados, podendo o alumno ser tratado no collegio; para o que ha uma sala especial, com todos os commodos.

E' prohibida a entrada no collegio a pessoa que soffrer de molestia contagiosa.

O director dará uma relação dos objectos indispensaveis que deve trazer um porcionista, pedindo desde já que as camas sejam de ferro e pelo modello das que existem no collegio; todos os mais objectos do uso individual devem ter igualmente um modello; tudo isso reune a maior economia, maior aceio e regularidade.

O porcionista que pagar na occasião da entrada a quantia de 25$000 terá direito ao uso da cama, colchões, travesseiros, bacias, lavatorios, etc., durante sua estada no collegio.

No fim do anno lectivo haverá exames publicos, para os quaes serão convidados todos os interessados pelo resultado dos trabalhos.

Informação no escriptorio do Sr. D. A. Matheus.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencido da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade já tão populosa como a nossa; mas aonde faltão ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados a não se pouparem a cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cancaremos em demonstra-las.

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o máo serviço dos escravos.

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas. D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadicos longes de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o máo resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular; os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrebalde proximo da cidade e muito sadio.

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados á seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2$500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitado á qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

L. PUECH,
Dono do restaurant francez,

na rua do Trapiche n. 20, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e aos seus freguezes em particular, que do 1.º de março em diante o seu estabelecimento será transferido para a mesma rua n. 12, sob o nome de Hotel & Restaurant da Europa; e continuará como sempre a fazer encommendas para fóra. O restaurant estará aberto das 8 horas da manhãa ás 10 da noite, e as pessoas que o quizerem honrar serão servidas com todo o disvello e consideração acostumados; no mesmo hotel existe um café a igualha dos melhores de Paris, com bilhar e jogo de bagatella. O dono deste estabelecimento desde já agradece a benevola protecção do respeitavel publico Pernambucano.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e despacham-se escravos: para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 45, loja dos Srs. Gouveia & Araujo; na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior e no armazem de fazendas n. 30, dos Srs. Monteiro & Lopes.

— O abaixo assignado, professor particular, residente no 3.º andar do sobrado n. 58, da rua Nova, participa ao respeitavel publico, e maxime aos senhores pais de seus discipulos, que as aulas de primeiras letras, latim e francez começaram a funccionar desde o dia 10 de janeiro corrente, e que continua, como d'antes a receber alumnos internos e externos, para serem leccionados nas supraditas disciplinas.—*José Maria Machado de Figueiredo.*

— Uma familia de duas pessoas se propõe a ensinar em algum engenho o seguinte: Primeiras lettras, arithmetica, lingua nacional, principios de musica, costuras, e algum preparatorio: a fallar na botica da rua dos Quarteis.

Attenção!

Jayme E. Gomes da Silva avisa a rapazeada amante do carnaval, que tem em seu estabelecimento de cabelleireiro na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, um lindo sortimento de cabelleiras, barbas e vestimentas tudo novo que alugará muito em conta; prevenindo antecipadamente a quem pretender alugar estes objectos que venham dar seus nomes para não haver falta na occasião. No mesmo estabelecimento existe um lindo sortimento de mascaras de cêra muito finas, e que são vendidas por preço baratissimo.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 21 de fevereiro corrente fugio do poder de seu senhor, Cassiano Alberto Pimenta, o moleque crioulo, de nome Daniel, com 12 annos de idade, pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes: cor preta, olhos embranquicados, pés cambados, reforcado do corpo, levou vestida camisa e ceroula de algodão branco: recommenda-se a qualquer capitão de campo ou policia que o pegar, de o leva-lo a seu senhor, no sitio Tacaruna, ou na rua do Livramento n. 26, que será recompensado.

— O abaixo assignado participa ao publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Antonio Correia Cardoso no dia 25 do corrente. Recife 26 de fevereiro de 1859.

Policarpo Luiz da Paz.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado n. 40.

Attencao'

Passa-se uma loja com as miudezas que existem dentro ou sem ellas, por preco muito commodo, na rua Direita n. 117; quem a mesma pretender, póde dirigir-se á loja d'aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, aonde se tratará do ajuste.

— Maria da Conceição Soares de Mendonca, faz sciente ao corpo commercial e ao publico, que no dia 8 do corrente, comprou a taberna sita na rua de Santa Cecilia n. 18, aos Srs. José Bernardino Alves, e Manoel Bernardino Alves, de cujo estabelecimento eram socios, como consta do papel de venda sobre a quantia de um conto e seiscentos mil reis, por cuja quantia fica hypothecada ao Sr. José Bernardino Alves, a casa terrea sita na rua da Santa Cruz n. 82, no bairro da Boa-Vista, como consta da escriptura publica passada pelo tabellião Francisco de Salles da Costa Monteiro; outro sim, a annunciante faz saber ao mesmo publico, que tem autorisado por procuração bastante ao seu genro Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, para tomar conta de sua taberna acima mencionada, afim de comprar para a mesma tudo quanto necessario for, pagar tudo em nome da annunciante, tomar contas aos caixeiros que na mesma estiverem servindo, podendo lança-los fóra por falta de cumprimentos de seus deveres e admittir outros, recebendo dos mesmos todo o dinheiro que se apurar diariamente, passando-lhe recebibo; assim como a mesma annunciante precisa de um caixeiro que tenha pratica de taberna: os pretendentes dirijam-se ao mesmo estabelecimento, que acharão com quem tratar.

— Ao orgulhoso encarregado do pretendido festejo de S. Gonçalo na igreja da Boa-Viagem, se avisa deixe-se do infame procedimento de insultar e ameaçar a quantos julga terem sido funestos a seus planos de festa na igreja, a opposição que soffre é unicamente devida ao seu pessimo procedimento para com a igreja e a respectiva mesa regedora; se continuar com ameaças e até espiando a casa de alguem será chamado a ajuste de contas perante o Illm. Sr. Dr. chefe de policia e com elle se haverá; veja que o tempo de hoje não é o de alguns annos passados e nem os offendidos são saguins e nem defuntos sem chôro. Entende?

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

— Offerece-se um elegante criado que dirige bem um cabriolet e mais serviço: na rua do Sol taberna n. 21.

— O Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues tem uma carta vinda do Aracaty, em casa de Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua do Collegio n. 20, primeiro andar.

— O abaixo assignado, querendo evitar o encontro de nomes como tem já acontecido, faz publico, que d'ora em diante se assignará com o nome de Joaquim José de Sant'Anna e Silva. Cidade da Victoria 22 de fevereiro de 1859.

Joaquim José de Sant'Anna.

— Quem quizer o cavallo cego, dirija-se a Utinga de cima, no Cabo.

Aviso.

Quem achar o meio bilhete de n. 2871 da loteria que tem de correr no dia 26 do corrente, não poderá receber por pertencer a Francisco Pedro Vinagre, que perdeu.

PROGRAMMA DA FESTA
DO
Sr. Bom Jesus dos Afflictos
NA
Igreja dos Remedios.

As 5 horas da manhãa, do dia 27, uma salva de bombas imperiaes será o preludio da festividade. As 10 horas terá comeco a festa, sendo os dous pregadores do dia o padre mestre Fr. João d'Assumpção Moura e o reverendo Leonardo João Grego. As 4 horas da tarde subirá ao ar um balão de nova invencão, e a noite haverão—banguellinhas—preenchendo a todos estes actos a musica do quarto batalhão de artilheria a pé.

— Domingo, 27 do corrente, terá lugar o festejo do Glorioso S. Gonçalo da Boa-Viagem pela maneira seguinte: Levantar-se-ha a bandeira na noite de sabbado, sendo esta carregada pelos devotos do mesmo glorioso santo, e acompanhada pela insigne banda de musica dos menores do arsenal de guerra; nesta mesma occasião se soltará um balão de nova invencão, e no correr do dia haverá cavalhadas e se soltarão balões de differentes formatos, e a noite haverá fogo de vista.

— Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta, dando fiador a ella: no largo de S. Pedro n. 4.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que vendeu a sua taberna, sita na rua de S. Francisco n. 68, no dia 23 do corrente, ao Sr. Pedro José Carlos da Silva, livre e desembaracada de qualquer onus, sendo o abaixo assignado o unico responsauel pelo activo e passivo da mesma até aquella data. Recife 25 de fevereiro de 1859.

José Mendes Salgado Guimarães.

— Antonio Joaquim Dias Medronho vai a Santa Catharina tratar de sua saude.

Compras.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadêa de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

Compra-se um cavallo cego, que não seja velho e que esteja em bom estado: quem tiver para vender annuncie por este *Diario* para ser procurado.

SEBO,

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 9$ a arroba a dinheiro á vista: a tratar com o seu administrador.

— Compra-se uma ou duas casas terreas com sotão, que possa render 25$ a 35$ por mez, sendo preferido nas ruas: Hospicio, Gloria, Velha, Pires, Aragão, Sebo, até o Mondego, ou mesmo da Capunga: quem tiver annuncie para ser procurado.

Vendas.

BORDADOS FINOS.
Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de bordados, como seja golinhas para 640, 800, 1$ e 1$280 até 3$, manguitos de 1$600 o par até 2$400, manguitos com golinhas de ricos gostos a 4$, 5$, 6$, 8$, 10$ e a 12$ o par, completo sortimento de tiras bordadas e entremeios francezes, tiras bordadas inglezas de diversas larguras e de uma fazenda muito superior propria para calcinhas de crianças e para casaveques, camisinhas bordadas com golinha e manguitos por preço commodo.

25
Rua do Queimado.

Nesta loja vendem-se toalhas e lencos de labyrinthos, rendas das ilhas proprias para toalhas, bicos pretos de seda de todas as larguras, ditos brancos e franjas de seda de todas as larguras, fitas do ultimo gosto, ditas de veludo preto e de recorte, flores de várias qualidades, botões de vidro e veludo de diversas côres, para casaveques e outras muitas mindezas de gosto que se torna desnecessario mencionar e que se promette vender em conta.

— Vende-se um cabriolet de concha, em muito bom estado: para ver, na cocheira da rua das Flores, que foi do fallecido José Maria.

— Vende-se uma porção de lenha propria para padaria ou olaria: na Ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

— Vendem-se para liquidar, 25 barris de quinto em pipa, com mel novo, proprio para cocheira ou quem precisar para acabar alguma encommenda que lhe falte esta porção: a tratar na rua de Apollo, armazem do assucar n. 24.

ESCRAVO.

Ha na rua da Cruz do Recife n. 59, segundo andar, um mulatinho de 14 annos, sem vicios, para vender-se em conta.

— Francelino Izidoro Leal & C. tem para vender no armazem de Telles & Tavares, rua da Lapa, grandes saccos com farelo chegados ultimamente de Lisboa, por preço commodo; e tambem saccos com arroz graúdo do Maranhão, o melhor possivel, por preço commodo.

— Vende-se a taberna da travessa do Vigario n. 3, com poucos fundos, propria para um principiante, por estar muito afreguezada: a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se na rua da Cadeia, escriptorio n. 50, galões, palheta, cordão, espiguilha e renda de excellentes gostos, e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se 3 moleques muito lindos, na rua da Soledade n. 62: quem os quizer comprar póde ir ve-los: dous tem 13 annos, e um 8.

Rua do Torres.

Guilherme Carvalho & C., vendem linha roris e farelo (semea) de qualidade superior, que costumam ter recentemente chegada de Lisboa.

Não incommodam.

Chegaram os desejados borzeguins de casémira, sem gaspia de lustro, e sim da mesma fazenda, tanto para senhoras, como para homens, que além de serem bonitos são muito finos e macios: na loja de Jatahy & C., rua Nova n. 7.

Violões e realejos patentes,

os melhores que tem vindo a este mercado, sendo o realejo com 5 calungas: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Carrinhos para meninos

muito bonitos e com muita segurança, para 1 e 2 meninos, com coberta e sem ella: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Banha franceza

Vende-se a retalho e em latas, ás libras, meias libras e quartas até onças a razão de 2$560 a libra: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Bengalas de unicorne.

Vende-se a 10$ cada uma: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Bicos de seda.

Brancos e pretos, os mais modernos gostos de Paris: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Lãa para bordar

a 7$500 a libra de todas as cores: no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 82.

Relogios de ouro

e tambem dourados, horisontaes e patentes suissos, vende-se muito barato, para acabar, afiancando ao comprador por um anno: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Correntões

de ouro para relogios, muito modernos e tambem dourados, muito baratos: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Para senhoras.

Rosetas galvanisadas, que não fazem differenca das de ouro, e com trabalho tão primoroso que em ouro não se encontram tão delicadas; no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Bengalas de segredo.

Vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Adereços pretos

para luto, os melhores e mais bonitos que póde haver neste genero: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Chinelas do Porto

muito boas para andar em taberna ou nos sitios por não traspassar a humidade a 2$ o par: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Aos marcineiros.

Pregos francezes da 3/4 de pollegada até 3 pollegadas a 320 a libra, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

Camisas para homem

pintadas a 2$ cada uma: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

Estampas finas

de principaes cidades da Europa, gravuras muito finas, e tambem de santos em ponto grande e pequeno: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

— Vendem-se linguicas do sertão muito novas e seccas a 480 reis a libra: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

Lingoas seccas.

Ainda ha um resto de lingoas do Rio Grande: os apaixonados appareçam na rua da Praia, armazem n. 10, antes que se acabe.

— Vende-se o bem acreditado unguento para ratos e baratas, que os faz morrer rapidamente a 1$ o pote: na rua da Senzala Velha n. 50, esquina do becco do Porto.

— Vende-se um negro bom official de pedreiro, muito moço e robusto: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Luvas de Jouvin

Muito novas, de todas as qualidades a 2$200 o par: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

No deposito da rua da Cruz, armazem n. 33, vendem-se:

Saccos vasios para farinha e milho.
Cera de carnaúba e de abelha.
Fio da Bahia.
Soda e pelles de cabra.
Velas de carnaúba de composição.

— Vende-se tijolo de alvenaria grossa, mandando-se botar em qualquer obra: a tratar na rua Nova n. 18.

— Vende-se uma taberna nos Afogados, rua de S. Miguel n. 86, com poucos fundos, e commodos para familia: a tratar na mesma.

Cavallos de carro e cabriolet.

Vendem-se dous cavallos de carro, sendo um optimo de cabriolet, por já estar ensinado, e ser muito manso, e bom trotador: na rua do Trapiche n. 11, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de nação, muito boa cozinheira de tudo quanto for mister, excepto massa, ou forno, muito limpa no serviço, é diligente, fiel, sem vicios e sem achaques; esta escrava vende-se por precisão: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Moeda, segundo andar da casa n. 15, para tratar.

Casa de commissão de escravos, na rua do Livramento n. 4.

Vendem-se duas mulatas de 22 annos, de bonitas figuras, com todas as habilidades, uma moleca de 13 annos, duas negras e um negro de meia idade: na mesma casa compra-se e vende-se de commissão.

Rua Nova numero 18.

M. A. Cajá & C.ª receberam um sortimento de camizinhas com manguitos para senhoras e meninas, os lindos padrões que se poderão encontrar, um sortimento de caixinhas de conchas e busos proprios para guardar joias para um presente, por serem muito lindas e exquesitas sua factura, por preço commodo.

Revalenta arabica.

He com este nome ha pouco tempo conhecida neste paiz uma fecula, cujo longo uso e miravilhosos effeitos são ha muito conhecidos e bem notorios na Europa. Esta farinha que os medicos mais circumspectos e experientes tem empregado em diversas molestias e circumstancias lhe tem grangeado o credito bem merecido de que hoje goza. A—revalenta arabica—alem de muitas e variadas enfermidades, que ella combate sem o menor soffrimento do paciente, he especialmente applicada as pessoas que carecem de um alimento delicado restaurante e de facil digestão, o qual longe de ser repugnante pode ser tomado com apetite como qualquer outro alimento ordinario. He especialmente empregada nos padecimentos palmonares, debilidades de qualquer orgão enfraquecido por toda e qualquer doença e particularmente para molestias no peito, como tosses, coqueluches, asthma, azias de estomago, ataques nervosos, affeccões do fígado etc., etc. Vende-se somente na rua da Madre de Deos n. 1, Pernambuco, botice e armazem de drogas de João da C. Bravo.

A 640 rs. o covado.

Organdis de lã e seda muito bonitos se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite & Correia.

Correi freguezes antes que se acabe a pechincha!

Cento de sebolas a 500 rs. e o milheiro a 5$, as mais novas que ha no mercado: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16, em frente do becco da Madre de Deos.

No armazem

de Travassos Junior & C., vende-se:

Milho americano em saccos grandes a 7$500.

Velas americanas, caixas de 20 libras a 12$000.

Vinho Bordeaux legitimo a 9$ e 10$000.

— Vendem-se para liquidar 25 barris de quinto em pipa com mel novo, proprio para cocheira, ou quem precisar para acabar alguma encommenda que lhe falte esta porção: a tratar na rua de Apollo, armazem de assucar n. 24.

NOVIDADE.

Cebolas a 1$ o cento, manteiga ingleza a 800 rs., dita franceza a 640, marmelada, biscoitos inglezes, vinhos de todas as qualidades: no aterro da Boa-Vista n. 34.

— Vendem-se 3 negros bons trabalhadores de enchada, 1 dito official de serrador, 4 moleques de 8 a 12 annos, 5 negros com habilidades: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Burros de Buenos-Ayres

Vendem-se no armazem da rua do Trapiche n. 9, havendo entre elles alguns mansos proprios para carro.

Na rua do Torres.

Guilherme Caro & C. avisam aos seus freguezes que vendem farello (semêa) da superior qualidade, que costuma ter, recentemente chegado de Lisboa.

Punhos e colarinhos para homem o mais fino e mais modarno possivel: se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se calções e camisas de meia proprias para o carnaval.

— Vendem-se capotinhos de grosdenaples preto para senhora, mantas de blonde, casaveques de fustão, ditos de muselina, basquinas de blonde preto bordados, ricas sahidas de baile de casemira bordada etc., tudo por preço commddo: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

— Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, fumo francez do melhor que tem vindo para cachimbo e sigarros.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Trapiche n. 9, em muito bons barris e inteiramente nova por ter sido desembarcada hontem.

Salitre refinado.

Vende-se salitre refinado de superior qualidade, a 8$000 a arroba: no armazem do Forte do Mattos, de Moreira Dias, rua da Moeda n. 23.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se uma escrava crioula, de 26 a 28 annos, engommadeira, costureira, e com outras habilidades: na rua Augusta n. 17.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Massulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peca, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lencos de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., córtes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitas e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

CHEGUEM A PECHINCHA

Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3$400 a peça, ditos mais finos largos a 3$800 a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 reis o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5$500 cada um.

TEM CHEGADO RELOGIOS AMERICANOS
EM CASA DE
A. L. DELOUCHE.
Rua Nova numero 22.

Estes relogios são todos de uma nova invenção, toque muito compassado e regulam perfeitamente: vende-se em porção e a retalho por preço muito em conta.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo. . . .	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda. . . .	$
Ditos ditos de cores e brancos. . .	$
Ditos de cambraia bordados ao lado .	$
Velludo preto o melhor possivel, covado. . . .	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a. . . .	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a . .	2$400
Setim preto macáo, covado 2$800 a .	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado. . . .	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado .	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura. . . .	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado. . . .	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado. . . .	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado. . . .	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a . . .	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a . . .	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara. . . .	640
Mantas de blond pretas e brancas. .	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a .	7$500
Ditos de dito franja de seda . .	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo. . . .	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas. . .	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas. . . .	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a . .	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a . . .	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino. . . .	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes. . . .	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes directos e a Tamberlick. . . .	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados. . . .	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo . . .	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina.	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo . . .	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato optima figura e optimo boleeiro: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas e fazendas

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

LOJA DE GOES & BASTO.

Paletots de casemira de cores, saccos pelo diminuto preço de 10$, ditos de dito sobre casaco a 14$ e a 18$, ditos de casemira preta forrados de seda a 18$, ditos sobrecasaco de panno preto muito fino com golla de velludo a 22$, ditos de panno preto sacco a 10$, calça da melhor casemira de cores a 6$, ditas mais finas que admira a 7$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, colletes de diversas qualidades e de todas as cores de 3$ a 5$, calças de brim de linho de cores a 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos e de cores a 4$, ditos de lãa a 6$, ditos de seda de cores a 9$, ricas mantas para gravata a 3$,500, luvas de Jouvin pretas e de cores tanto para homem como para senhora a 1$800, ceroulas de bramante a 1$600, e outras muitas fazendas e obras feitas que só com à vista he que o freguez pode avaliar o que he vender barato.

MAPPAS DO BRASIL.

Estes mappas, os mais completos e perfeitos que se tem publicado até hoje, são o resumo de todas as observações, de todos os trabalhos os mais consciosos existentes.

Pará e Alto Amazonas, 2$500
Maranhão, 2$500
Ceará, 2$500
Rio Grande do Norte e Parahiba, 2$500
Pernambuco, Alagoas e Sergipe, 2$500
Bahia, 2$500
Espirito Santo, 2$500
Rio de Janeiro, 2$500
S. Paulo, 2$500
Santa Catharina, 2$500
S. Pedro do Sul, 2$500
Minas Geraes, (2 folhas) 5$000
Goyaz (duas folhas) 5$000
Matto-Grosso, 2$500
Piauhy, 2$500
Imperio do Brasil, (2 folhas) 7$000

PLANTA DO RIO DE JANEIRO levantada pelo engenheiro inglez da companhia do Gaz John Edgar Ker, por occasião de fazer as medições para o estabelecimento do Gaz na Côrte, uma magnifica e grande folha impressa sobre excellente papel, 3$000

A mesma collada sobre panno, envernizada, com páos, propria para ser dependurada em casas de commercio, escriptorios, gabinetes de estudo, sallas, etc. etc., 7$000

Vende-se no Rio de Janeiro, unicamente na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, e nas principaes livrarias de Pernambuco.

Romances.

Vendem-se os romances — Leonor de Ambrise, 2 volumes brochados, por 1$000, e Castello de Granswille, 4 vols., meia encadernação, por 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia. Estes romances são dignos de se dar a ler ás senhoras.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch. Leoville, Ls. Julieen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

— Vende-se effectivamente farello de Lisbôa nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Assucar refinado.

No pateo da Matriz da Boa-Vista n. 26, confronte o chafariz, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

Primeira sorte chrsitalisado a 200 reis a libra.
« « areado a 140 « «
Segunda « « a 120 « «

— No armazem n. 6 da rua da Madre de Deos e no deposito da rua da Cruz do Recife n. 32, vende-se assucar refinado em barricas de arroba e meia, tres arrobas, seis e meia, e sete proprio para embarque, por ser preparado com clara d'ovo, sendo a arroba do de primeira qualidade à 4$800, e o de segunda á 4$160.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Cimento romano.

Vende-se nos armazens de Andrade & Campello, rua da Madre de Deos n. 18, e no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

— Vende-se uma barcaça em muito bom estado e prompta a navegar, que carrega 150 saccos de assucar, algumas peças de ouro de 4/8 portuguezas: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, defronte do Corpo Santo por cima do trapiche da companhia.

— Avisa-se aos habitantes do mato e da praça que gostam do carnaval, que venham comprar mascaras: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz.

— Vende-se em conta um mulatinho de 14 annos, sem vicio: na rua da Cruz do Recife n. 59, segundo andar.

Meias cruas compridas finas bem elasticas, vendem-se unicamente na rua do Queimado n. 10, loja de Leite & Correia.

— Vende-se um cabriolet com todos os arreios em bom uso, e um optimo cavallo bom trotador para o dito, tudo por preço rasoavel: na rua Direita n. 83 das 9 horas da manhãa as 6 da tarde.

55 Aterro da Boa-Vista 55
Casa de F. Poirier.

Vende-se taboas de pinho de resina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

— Arkwright Tuckiss & C.ª tem para vender no seu armazem da rua da Cruz n. 61 o seguinte, por commodo preço:
Biscoitos em latas.
Fio de vela.

XAROPE DO BOSQUE.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova numero 53: garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para um e dous cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
VINHO DE CHAMPAGNE
Primeira marca.

TACHAS para ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
CHARUTOS
Das primeiras marcas conhecidas.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio, defronte de S. Francisco, ha para vender-se o seguinte: prelos e typos, a saber, typos dos seguintes corpos, 6, 8, 10, 11, 12 e 16, romano, e italico; e adverte-se que se vendem em grandes porções e tambem em pequenas: typos de ornato de muitos e differentes corpos e gostos, emblemas sacros e vinhetas, ditos de artes e officios, assim como um sortimento grande de vinhetas para annuncios, etc.: quem pretender, póde ir examinar, e nessa occasião se lhe mostrarão as provas. Ha tambem grande porção de papel de impressão de differentes formatos e qualidades.

A' LOJA DA ESTRELLA NA Rua do Queimado numero 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam:

Chitas de cores seguras, covado. . . .	120
Ditas de ditas finas, covado. . . .	180
Ditas francezas finas, covado. . . .	240
Peças de cassas de cores. . . .	2$000
Golinhas e manguitos de croché. . . .	10$000
Cortes de casemira a 8$ e . . .	5$400
Chales de fróco. . . .	$
Brim trançado de linho, vara . . .	1$280
Mantas e gravatas finas . . .	$
Musselina do gaz, covado. . . .	320
Ricos enfeites para senhoras. . . .	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo) . . .	1$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$ e.	5$000
Princeza preta, covado. . . .	500
Brim de Hamburgo n. 7, vara . . .	480

Assucar refinado.

No pateo do Terço n. 23 vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:
Primeira sorte christalisado 200 réis a libra.
Primeira sorte arêado 140 réis a libra.
Primeira sorte dito 120 réis a libra.

He bom e muito barato.

Vendem-se facas e garfos muito finos com cabos de osso roliços e oitavados muito bem pollidos, pelo baratissimo preço de 3$200, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a 4$500, ditas de cabos de balanço o mais fino que se póde encontrar a 6$, ditas com cabos pretos a 4$ e 6$, ditas com cabos de martim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3$ e 5$500 a duzia, ditas para terrinas a 3$ cada uma, e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vendem-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 a 5$, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz, para diversos preços, ditos de baléa, que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1$, ditos de todas as qualidades para alisar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonitas e de boa qualidade.

Vende-se lãa de muito lindas cores e de boa qualidade para bordar, pelo baratissimo preço de 8$ a libra: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Camisas de meia.

Vendem-se muito superiores camisas de meia a 1$ e 1$200 reis; na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Apparelhos de porcellana.

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedo de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja d'aguia branca n. 16.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vendem-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$, 5$500 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas pretas de torcal muito superiores a 1$ e 1$200, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

ENFEITES PARA CABEÇAS.

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhora a 6$, 8$ e 10$, preços estes baratissimos á vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vidrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos, dirija-se a loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Aguia branca.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vendem-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1$800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2$560 e 3$500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4$500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3$600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos meninas conforme os differentes tamanhos, asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas de fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1$600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2$500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto, que estão patentes na loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Vende-se um lindo moleque de idade de 12 annos, muito proprio para aprender officio, e por preço razoavel: a tratar na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 35.

FOLHA
Lima & Martins

vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres, pelos seguintes preços, a dinheiro á vista:

Marca	IC	21$000
Dita	IX	22$000
Dita	IXX	23$000

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

— Vende-se um bom terreno na rua Imperial, com 220 palmos de frente, e com os fundos até a estrada de ferro, e desta até a rua do Matadouro: na rua Nova n. 67.

Para mascates e boceteiras.

Vendem-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitos a 80 e 120 rs., biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 rs. a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 rs., tesouras finas para costura a 1$ a duzia, botões para camisa a 160 rs. a grosa, pentes muito bons para alisar a 1$280 rs. a duzia, ditos muito finos para cocó a 2$ a duzia, canivetes muito finos para aparar pennas a 2$ a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 rs., ditas sem estojos a 320 e 400 rs., peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 rs., linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

As verdadeiras luvas de Jovin.

A loja d'aguia branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos.

COMPLETO SORTIMENTO DE Perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos, garantindo-se a qualidade a 500 e 1$, dita muito boa ingleza, ainda superior a do Piver a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1$ a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a 100 e 160 rs., ditos muito grande e de superior qualidade a 600 rs., opiata ingleza para os dentes, em caixas de porcellana e mui to grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1$, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça, além das mais serventias a 800 rs. o frasco, sabão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcellana a 1$200 e 1$500, agua de Lavander verdadeira ingleza a 800 rs. o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 rs., pastilhas proprias para bahus e commodas, por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa, pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades, francezes e inglezes, em ricos frascos de crystal brancos e de cores e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha precisão de comprar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Visporas e dominós.

Vendem-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1$ e 1$500, e os de dominó a 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pulceiras de froco.

Vendem-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2$ reis o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA.

Bandeija e talheres

Vende-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços: vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e crados a 3$200 e 3$500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3$600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabo de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$ 5$500 6$ e 6$500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2$500 e 3$, colheres de metal princepe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 3$500 a duzia e para chá a 2$800, ditas octutinagre a 1$600 e 1$, ditas grandes e muito finas a 3$ cada um: na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

CHEGUEM
Á loja da Boa Fé
Que está vendendo muito barato.

Grosdenaple preto muito superior a 1,800, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, sarja preta hespanhola muito superior a 2,200 o covado, setim macáo muito superior a 3,500 o covado, panno preto fino a 2$, 3, 4, 5, 6 e 8$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, ricos córtes de colletes de velludo preto bordados a 12$, ditos de dito de cores a 7$ e 10$, e muito superiores a 13$, ditos de gorgurão preto a 3,500, ditos de dito de cores a 4,500, merinó preto setim muito fino a 1,120 o covado, alpaca preta muito fina a 640, 800 1$ o covado, meias pretas de lãa muito superiores proprias para os senhores sacerdotes a 2$ o par, cambraia de linho muito fina a 6$ a vara, esguião de linho muito fino a 16,000 rs. a peça com 12 jardas, bretanha de linho muito e muito larga a 20$000 a peça com 30 varas, cambraia adamascada para cortinados a 12,000 a peça com 20 varas, bramante de linho muito superior, com duas varas de largura a 2,400 a vara, atoalhado adamascado com mais de 8 palmos de largura a 1,280 a vara, brim liso, Hamburgo, muito fino a 9 e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão muito fino a 3,200 a peça com 12 jardas, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$, 6,500 e 8$ a peça com 10 varas, dita muito fina com salpicos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, filó de linho bordado a 1,400 a vara, mantas pretas bordadas a 10$, véos da mesma qualidade a 12,000, gollinhas de filó muito bem bordadas e bastantes largas a 1,200 cada uma, lenços de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, meias brancas de seda para meninas a 2$ o par, ditas brancas de algodão muito finas para senhora a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores tambem para senhora a 5$ a duzia, ditas para meninas de todos os tamanhos a 280 o par, ditas para meninos a 240 o par, ditas de algodão cru para homem a 1,800, 2$, 2,500, 3 e 4$, e inglezas muito superiores a 5,000 a duzia, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2,400 a duzia, ditos maiores a 3,000 a duzia, ditos muito grandes proprios para a cabeça a 400 rs. cada um, ditos muito finos de esguião de linho a 7,500 a duzia, ditos de linho de cores escuras e fixas proprios para os tabaquistas a 400 rs. cada um, chales de merinó liso de lindas cores com franjas de seda a 6$, ditos de chaly com listras de seda em volta e com franjas tambem de seda a 7$, ditos de merinó bordados a 9$, ditos de tonquim muito superiores bordados em duas pontas, com franjas muito compridas, pelo baratissimo preço de 45$000, ricos pentes de tartaruga a imperatriz a 12 e a 20$, leques muito finos a 4,500, ligas de seda a 1,280 o par, chapeos de feltro muito finos a 5 e 6$, brim branco trançado de linho muito fino a 1,280 a vara, dito incorpado muito superior a 1,440 a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$ a vara, ditos de quadrinhos muito proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras muito superiores a 560 o covado, camisas de riscado muito bem feitas a 1,500, cambraias francezas de cores muito bonitas a 400 rs. a vara, entre meios muito finos a 1,920 a peça, tiras bordadas muito finas a 3 e a 4$ a peça, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços mui commodos, só afim de se fazerem grandes vendas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

— Vende-se fumo em folha e cola, chegada recentemente da Bahia, por menor preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Feijão preto.

Por todo preço, para satisfazer os compradores, vende-se no Forte do Mattos, armazem de Andrade & Campello, junto do trapiche do algodão.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

— Vende-se uma linda escrava crioula, optima engommadeira e cozinheira: na rua Nova n. 67, primeiro andar.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrinto vindas do Ceará

Aviso aos senhores de engenhos.

Cal nova de Lisba em barricas e em ancoras, muito propria para a conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da relação n. 28.

Capellas e ramos para noivas.

Vendem-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espelhos grandes.

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja d'aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Leques muito finos.

Vendem-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola, porém de gostos muito lindos a 2$, 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

CHEGUEM AO BARATO.
O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1$ cada uma, ditas com mola muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdy fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco, muito fino 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 reis, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$ e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$, o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas a cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par,; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

Loja n. 37.

He na rua do Queimado a loja de quatro portas.

Se encontra um completo sortimento de grosdenaple preto de 1$600, 1$800, 2$, 2$200, 2$400, 2,800, 3$ e 3,200 o covado, ditos de cores de 1,600 e 2$ o covado, panno fino preto de 2,500 até 12$ o covado, dito cor de rapé e verde cor de garrafa, fazenda muito superior a 7$ o covado, casaveques de fustão ricamente enfeitados de ricas tranças fingindo lindos bordados a 18$, cortes de vestidos de phantasia muito lindos e dos mais modernos a 18$, ditos bordados a velludo de cores muito lindas a 30$, ditos bordados a seda com lindas flores a 28$ cada um, paletots de panno e de casemira pretos e de cores de 16 até 25$ cada um, ditos de brim branco muito finos de 5$, 5,500 e 6$ cada um, ricos pannos da mais fina casemira de lindas cores para cima de mesa de meio de sala, toalhas de linho cru proprias para rosto a 1$280 cada uma, redes de cores vindas da Bahia da Traição, obra muito bem acabada, pelo diminuto preço de 18$ cada uma, e outras muitas fazendas que só com a vista do comprador se poderá mostrar, e se venderão por preço muito commodo.

Chapéos para meninas.

He na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 37

que se encontra um rico sortimento de chapeos para meninas e meninos ricamenta enfeitados, e tambem chapeos para senhora, de palha enfeitados, todos de gostos modernos, e se vende mais em conta do que em outra qualquer loja.

Chapéos de palha escura para homem por preços baratos.

Na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, encontrarão os bons freguezes um completo sortimento de chapeos inglezes de palha escura de formas inteiramente modernas e bonitas da ultima moda. Tornam-se recommendaveis por serem mui leves e frescos para a presente estação: vendem-se pelos baratissimos preços de 4$ e 5$, vendem tambem chapéos e bonets da mesma qualidade para meninos a 3$ 3$600.

Algodão monstro.

Continua-se a vender o bem conhecido e economico algodão monstro com 8 palmos de largura, proprio para qualquer obra por dispensar todo o trabalho de costura; aproveitem emquanto ha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cortes de lãa.

Ainda restam alguns cortes de lãa fina para vestidos, com 16 covados cada corte a 4$, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— **Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.**

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM
27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

— Vende-se muito boa bolachinha de primeira, segunda e terceira qualidade; de primeira qualidade a 3$840, segunda a 3$200, e terceira a 2$560 por arroba, bolachinha muito bem feita por 4$480 a arroba, e farinha de trigo em muito bom estado e sem bicho a 1$500 a arroba: na rua larga do Rosario, padaria n. 18. Na mesma precisa-se de um homem que entenda perfeitamente do fabrico de pão e bolacha para mestre de masseira.

Milho novo.

Em saccos de 28 cuias, chegados do Maranhão pelo Oyapock: vende-se no Forte do Mattos, armazem de Andrade & Campello, proximo do trapiche do algodão.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
PENNA MARABUTS
De todas as cores, groza, caixa e miudas.

Deposito da rua da Cruz N. 17

Ha um grande sortimento de diversos generos estrangeiros e nacionaes, por preços razoaveis, presuntos de fiambre, novos chegados, farinha de milho, carne de porco salgada, carne de vacca salgada, conservas de carne e peixe novas, chegadas pelos ultimos navios da Europa, lagostas novas em conservas, cavallinhas e outros muitos diversos peixes estrangeiros.

Calçado baratissimo.

A loja n. 45 da rua Direita relacha borzeguins francezes de lustre para homem a 8$800, obra fresca e sem defeito, sapatos de francinha a 1$600.

— Fazem-se franjas de feitio de lãa, de retroz e linha, a contento das pessoas, e tambem se vende sendo encommendada com antecedencia, por preço razoavel: na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 32.

Bandejas finas.

Vendem-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9$ e 12$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de martim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita,

esquina que vira para S. Pedro n. 16, tem effectivamente riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, proprios para a estação invernosa, e vende-se tanto a retalho como em grandes porções, por menos preço que em outra qualquer parte: os senhores commerciantes de fóra devem prevenir-se, pois o inverno está proximo.

— Vende-se superior farello de Lisboa chegado ultimamente: na rua do Vigario n. 19, 1.º andar por commodo preço.

MACHINISMO PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

ARMAZEM DE Fazendas e modas DE MIGUEL JOSÉ DE ABREU,
11 Rua do Queimado 11

Este estabelecimento que inquestionavelmente he hoje um dos melhores neste genero acha-se completamente sortido de tudo o que de mais rico, mais bello, mais moderno e de mais elegante e apurado gosto existe no mercado relativamente a fazendas e modas tanto para senhora como para cavalheiros.

Não se especialisam aqui os diversos artigos que constituem este variadissimo sortimento, porque isso faria demasiadamente longo, e por consequencia fastidioso e inutil este annuncio; mas assegura-se ao respeitavel publico e especialmente as senhoras e cavalheiros do bom tom, que o que acima se affirma não he o costumado e trivial engodo com que se procura attrahir a concurrencia, mas sim a exacta e fiel expressão da verdade.

Ao que fica dito só resta accrescentar que todos os artigos serão vendidos pelos mais moderados preços.

Rua do Queimado n. 1.

Na loja na rua do Queimado n. 1, antigamente conhecida pela do meia pataca, existe um completo sortimento de fazendas, que se deseja liquidar por qualquer um preço, afim de em breve se poder das nova organisação á mesma loja. Mas não sendo possivel mencionar um por um, todos artigos de que se compõe o dito sortimento, limitamo-nos aos seguintes, adicionando-lhe seus baratissimos preços, afim de que os amantes do barato façam a devida idéa do quanto economisarão em se sortirem em dita loja: cortes de cassa chita a 1$600, ditos finos a pinta miudinha a 2$, cassa de cor, vara 320 reis, ditas finas e fixas na cor a 440, ditas francezas muito fina a 640, sedas de quadrinhos a 1$, ditas muito largas a 1$600, ditas de quadrinhos miudinhos assentes em grosdenaples a 1$500, fazenda de lãa com quadros de seda a 320 o covado, dita superior a 400 rs., chaly padrões inteiramente novos a 1$, chitas francezas superiores, tanto em panno como em tintas a 320 o covado ditas escuras a 260 o covado, alpacas de uma só côr, fazenda muito fina a 500 o covado, ditas com listras de seda a 500 o covado, tiras bordadas de 6 metros, por menos 25 por 0/0 do que em outra qualquer parte.

Rua do Queimado n. 1.

Nesta loja existe um bom oratorio de jacarandá para vender.

Madeira de pinho.

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, e na rua do Brum, armazem n. 10.

Vaquetas.

Vendem-se boas vaquetas de lustre para cobrir carro: na rua Nova n. 61.

Sorvete na casa de banhos.

Todos os dias uteis das 6 horas as 10 da noite, nos dias santificados haverá tambem de dia das 11 as 2 da tarde saborosos sorvetes de crême e charopes a parisiense. Ha vasilhas para conduzir de 6 a 10 sorvetes para quem os quizer tomar em casa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisbôa á preço commodo: no armazem de Parente Vianna & C. rua da Cadeia numero 57.

ARMAZEM DE Fazendas e modas.
11 RUA DO QUEIMADO. 11

Para senhoras.

Variado sortimento de ricos cortes de vestidos de gurgurão preto bordados a velludo, manteletes pretos bordados, vestidos e manteletes de seda de diversas cores, marabuts e variado sortimento de enfeites para toilet, chapéos sem contestação o melhor que a arte pode produzir para satisfazer ao apurado gosto das senhoras, vestidos de phantasia pretos e de todas as cores para passeio e soirée.

Para cavalleiros.

Variado sortimento de fato feito francez e inglez, de diversas fazendas e varias cores; casacas pretas de panno finissimo impermeavel; chapeos de castor pretos e brancos; charutos da reserva de encommenda especial.

Cheguem freguezes antes que se acabem

As saccas de milho a 7$500, ditas de feijão amarello, rajado e branco a 25$, esteiras de peperi o cento 20$, e outros muitos generos, assim como gomma muito nova, feijão preto, farinha de mandioca, palha de carnauba, tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C. na rua do Codorniz n. 16, em frente do becco da Madre de Deos.

— No armazem de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche Novo, vendem o seguinte:
Zinco em folha.
Alvaiade em barris de 28 libras.
Potassa da Russia verdadeira, por preço de 280 a libra.
Cemento romano.
Vinho do Porto em barris.
Vinho Cherez em barris.
Vinho de Hespanha em barris.
Aguardente de França em barris.
Dita de dita em caixas de uma duzia de garrafas.
Tudo por preço barato.

Para meninos.

Bonets de gorgurão de seda forta-cores, obra de muito gosto a 4$: na loja d'aguia branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

Toucas para meninos.

Na rua do Queimado n. 37 loja de 4 portas tem um variado sortimento de toucas para crismas muito bem enfeitadas para 2$000, ditas muito finas e bordadas a 4$000, tambem tem coifas pretas e de côres, de retroz, muito bem enfeitadas de vidrilhos por preço commodo.

Assucar refinado.

Na rua das Laurangeiras n. 15, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:
Primeira sorte christalisado 200 réis a libra.
Primeira sorte arêado 140 réis a libra.
Segunda sorte dito 120 réis a libra.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Cera de carnauba

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender saccos com cera de carnauba de superior qualidade.

LOJA NOVA DE Jatahy & Companhia.

Neste grande estabelecimento de calçado francez na rua Nova n.º 7, o publico achará para escolher a vontade, o melhor sortimento de calçado desembarcado ha poucos dias, tanto para senhoras, como para homens e meninos, e muito em conta, a vista da qualidade.

Escravos fugidos.

200$ de gratificação.

Ausentou se da casa do abaixo assignado na noite de 30 de janeiro p. p. o seu escravo Raymundo, preto, crioulo, do sertão, representa ter 30 annos, he de boa figura, tem pouca barba e usa-a rapada, alto, cheio do corpo e bem fallante, tem falta de dentes na frente, tem uma dequena rotura no lado direito e usa funda, tem os dedos grandes dos pés um pouco tortos, foi vestido de paletot preto, camisa de chita franceza, calça de brim branco de pequenos quadros e chapéo do Chyli; consta que naquella noite e no dia seguinte (domingo 31) estivera no bairro do Peres em companhia de outros na propriedade do Sr. Jacintho Jose Cabral: roga-se a policia e a qualquer outra pessoa a sua aprehenção conduzindo-o a casa do mesmo abaixo assignado, rua Nova n. 55, ou na rua do Trapiche n. 9 armazem, onde se gratificara' pela aprehensão com 200$; protesta-se contra quem o tiver occulto, por isso que não guardam simplesmente um preto fugido, mas um facinora sobre quem recahem suspeitas de tentar contra a vida de seu senhor.

José de Aquino Fonseca.

— No mez de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Trapiche do Cabo, uma escrava crioula de nome Joaquina, que representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magra, fula, cabeça rapada, tem falta de dentes na frente, tem uma cicatriz na testa, proveniente de uma pancada de chicote, mal vestida, inculca-se lavadeira, falla muito desembaraçada e anda de timão para não ser conhecida; costuma acoutar-se em Fora de Portas, Boa-Vista, e dizem que ella anda por Nazareth: quem a apprehender ou der noticia será generosamente recompensado, levando no engenho Trapiche do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista, ou na rua Nova em casa do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, defronte da Conceição dos Militares.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espaduado, altura regular, e está buçando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moêda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

— Fugio no dia 1º do corrente o cabra Francisco, de 20 a 22 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, grosso do corpo, sem barba, pernas grossas, é filho da serra do Cachorro d'onde veio para ser vendido nesta cidade, foi alli escravo do Sr. Manoel José de Jesus: roga-se a todas as autoridades policiaes, com especialidade da comarca do Brejo da Madre de Deos, que o hajam de apprehender, bem como aos capitães de campo e levarem a rua de Apollo, armazem n. 16, que serão generosamente recompensados.

— Fugiram do engenho Oiteiro de Sebastopol desta provincia da Parahiba do Norte, na noite de 31 de janeiro do corrente anno os escravos seguintes: Camillo, crioulo, côr bem preta, de idade de 38 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo reforçado, bocca regular, sem barba, tem os dentes da frente uns sobre os outros, e uma cicatriz em uma das pernas, que diz ter sido dentada de um porco de mato, e as costas bastante picadas de chicote. Maximiano, cabra, côr escura, idade que representa ter 20 annos, baixo, grosso, rosto redondo com buço de barba, nariz chato, beiços grossos, dentes perfeitos e bonitos, falla descansado. Albano, cabra, idade presumida 24 annos, estatura regular, secco do corpo, rosto tirado, olhos pequenos, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, mãos grandes, e pés com alguns bichos, tem a falla muito descansada é um pouco boçal. Estes escravos foram do Maranhão d'onde vieram para ser vendidos na Parahiba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e quem quer que os apprehender e levar no referido engenho a seu senhor Cypriano de Arrochella Galvão, será recompensado com generosidade.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.